ANO 24.º SEGUNDA-FEIRA, 19 DE JUNHO DE 1944 N.º 7747

Diario de Lisbôa

Numero avulso: 50 CENTAVOS
Editor—JOAO CHRYSOSTOMO DE SA'
ADMINISTRAÇÃO — Rua da Rosa, 57, 2.º
Endereço telegrafico: DIBOA

DIRECTOR
JOAQUIM MANSO

Propriedade da RENASCENÇA GRAFICA
Redacção, composição e impressão
RUA LUZ SORIANO, 44
TELEFONES — 2 0271, 2 0272 e 2 0273

LITERATURA E POLITICA

O discurso que o Presidente Getulio Vargas pronunciou ao tomar posse da cadeira para que foi eleito na Academia Brasileira de Letras, não é de nenhum modo uma simples oração de cumprimentos e agradecimentos. Pela eloquencia sobria e directa, pela pureza da linguagem e pela segurança, profundidade e amplitude dos conceitos merece bem ser lido e meditado. Mas, acima de tudo, o que o impõe á nossa atenção e nos cativa especialmente é verificar, através de cada afirmação ali exposta e defendida, a imensa cultura literaria do estadista insigne, e o respeito patenteado com singular eloquencia perante o valor e a missão universal da inteligencia e do saber.

Não é vulgar esta atitude nos homens que dirigem homens e nações, ou, melhor, se alguns a ostentam e proclamam, nem sempre ou quasi nunca ela corresponde a enraizadas convicções e a ingenita inclinação do espirito. Em muitos, a politica parece-lhes coisa tão superior, tão altaneira, que não consideram nem sequer pressentem como e a que ponto a vida mental e artistica dos povos a alimenta, a orienta e vivifica, de maneira imediata ou mediata. E' um caso estranho, mas é assim mesmo... Getulio Vargas, porém, não pertence ao numero desses desdenhosos ou esquecidos da literatura, da arte e da ciencia, nas suas mais altas e significativas manifestações. Basta ouvi-lo uma vez e eu tive essa honra—para logo compreender a estima, o fervor, o entusiasmo de alma que desde sempre dedica aos verdadeiros construtores de Beleza, aos pensadores, aos poetas, aos sabios, aos escritores e aos artistas. O governante, o politico, o homem de Estado não ignora que não se governa bem sem bem acarinhar e estimular as energias criadoras da grei.

Todo o discurso de Getulio Vargas, na sua apreciação de Tomás Antonio Gonzaga, patrono da cadeira que foi ocupar na Academia, e de Silva Ramos e Alcantara Ma-

(Continua na 3.ª pag.)

JOÃO DE BARROS

O desembarque eventual dos aliados na Dinamarca ou na Noruega e as suas consequencias

BERLIM, 19 — (Interinf) — O «Stockholm Tidningen» consagra um artigo de fundo ás possibilidades da situação estratégica no Mar Báltico. O autor, que considera a possibilidade dum desembarque aliado na Dinamarca e na Noruega do sul e fala da saida da armada sovietica do Golfo da Finlandia, não deixa de ter as suas preocupações com o vizinho do leste, que é temido mesmo pelos sociais-democratas.

O autor menciona o recuo na frente finlandesa e o desenvolvimento dos combates na Carelia, assim como a barragem de minas, que, como se sabe, poderia barrar o caminho aos sovietes se estes quisessem sair das suas posições actuais, mesmo a custo de enormes perdas.

Uma tal tentativa estaria condenada, desde o principio, se os dragaminas sovieticos não conseguissem remover a barragem, pois que esta se renova constantemente.

Não se deve tambem esquecer a falta de tonelagem, que é muito sensivel para os sovietes, de maneira que uma tentativa de saida não apresenta grandes possibilidades de exito.

Os sovietes poderiam, no entanto, ameaçar os interesses suecos na costa do Mar Báltico ocidental.

Em todos os casos, a armada alemã no Mar Báltico dirá a sua palavra, como já recordou a sua existenica em circunstancias que impuseram certas perdas á frota mercante sueca. No seu conjunto, a actividade desta desenvolveu-se sob a protecção da armada alemã, cuja destruição significaria a junção da Inglaterra com a Russia, de resultados nefastos para a Suécia. — (D. N. B.).

O número de hoje do
Diario de Lisbôa
é de 12 páginas

Vivos ataques do inimigo no istmo da Carelia — comunica Helsinquia

HELSINQUIA, 19.—«No istmo da Carelia, vivos ataques do inimigo, entre o golfo da Finlandia e o Vuoksen. Travaram-se combates particularmente violentos junto de Kourjaervi-Suma, bem como no istmo, entre o Mwolaenjaervi e o Vuoksen. Foram abandonadas Koivisto, Makslahti, Valkjaervi e Rautw.

Nos ultimos dois dias, o inimigo perdeu 51 carros de combate.

Nada a assinalar, de particular, nos outros sectores da frente terrestre.

As fortificações das ilhas Koivisto mantiveram duelos de artilharia com forças navais ligeiras do inimigo e afundaram duas pequenas unidades.

No istmo da Carelia e na parte oriental do golfo da Finlandia, os nossos aviões de caça, bem como a D. C. A. do Exercito e da Marinha, derrubaram 28 aviões adversos. Dez deles foram abatidos por aviões de caça e por navios alemães.

No istmo de Aunus, foram destruidos mais

(Continua na pag. central)

Churchill e Montgomery durante a visita do Primeiro ministro á zona de operações no norte da França

Os americanos lançaram outra flexa de tropas até ao mar a oeste de Cherburgo

LONDRES, 19—A infantaria e a artilharia da 9.ª divisão americana repeliram um terrivel ataque alemão, de 24 horas, contra o corredor aliado, através da base da peninsula de Cherburgo. O assalto foi levado a efeito por unidades avançadas de tanques e, desenvolvendo-se numa frente de quasi 4 quilometros, representava evidentemente, um esforço alemão para quebrar o isolamento.

O avanço das vanguardas da 9.ª divisão para consolidarem esse isolamento da peninsula tem prosseguido. Até agora não há indicios de os alemães conseguirem qualquer dos seus objectivos.

Outra vanguarda americana ataca na direcção da costa, partindo de Saint Sauveur e fazendo, assim, o segundo braço de uma tenaz que está quasi a fechar-se. Uma coluna do norte passou Barneville, quasi 4 quilometros a oeste da costa. O braço sul da tenaz vai de Porthail, a mais de 13 quilometros a oeste e um pouco ao sul de Saint Sauveur. Entre esta força e o exercito do norte, que atingiu a costa ocidental da peninsula, na noite passada, ao longo de uma linha de Saint Jacques de Nehou até á vizinhança de Barneville, há ainda tropas alemãs que tentam agora retirar para o sul, embora o gargalo por onde podem passar seja muito pequeno.—(Reuter).

Alarga-se a cunha que os Aliados abriram na peninsula de Cherburgo

LONDRES, 19.—Comunicado desta manhã do Q. G. S. A.: «A cunha estabelecida na base da peninsula de Cherburgo está a ser reforçada e ampliada. Na região de Tilly-sur-Seulles os ataques das nossas tropas têm encontrado vigorosa oposição do inimigo, que emprega na luta forças blindadas e infantaria com apoio da artilharia pesada. Mais a leste, foi repelido um pequeno contra-ataque dos alemães. Uma bateria inimiga de Houlgate, a leste de Ouistareham, foi reduzida ao silencio há 36 horas, depois de um bombardeamento eficiente do couraçado britanico «Ramillies».

O tempo voltou a prejudicar a actividade aerea sobre a zona da batalha desde o meio dia de ontem até á madrugada de hoje. Contudo, caças e caças-bombardeiros atacaram objectivos desde a peninsula de Cherburgo até Lisieux, ao leste, e até Alençon, ao sul, bombardeando comunicações e transportes. Entre Valognes, Bricquebec e Carteret os nossos caças bombardearam pontes ferroviarias, camiões, locomotivas e concentrações de tropas. Aviões munidos de canhões de foguete e bombardeiros de vôo a pique atacaram depositos de munições do inimigo ocultos nas florestas e bem assim canais, pontes, vapores fluviais, camiões e concentrações de tropas entre Caen, Falaise e Montigny. Entretanto, caças de longo raio de acção atacaram objectivos dispersos durante todo o dia numa vasta zona desde Arras e Amiens até os arrabaldes de Paris. Esses caças não encontraram oposição de forças aereas inimigas. Depois do escurecer, os nossos bombardeiros ligeiros continuaram os ataques a objectivos ferroviarios e de estradas. Os nossos caças nocturnos abateram 2 bombardeiros inimigos sobre uma das praias de desembarque».—(R.).

HA QUATRO ANOS

A voz do general Charles de Gaulle fizera-se ouvir, pela primeira vez, na emissora de Londres, concitando os franceses a continuarem a luta. Aparecem, entretanto, as primeiras vozes da dissidencia francesa: «Se as condições impostas á França forem duras» é provavel que os chefes militares doutros territorios (tinha-se posto, pela primeira vez, o caso da Siria, com a disposição de resistencia do general Mittelhauser) *optem pela resistencia, separando-se de Pétain»—escrevia no «Diario de Lisboa» o comentador militar major Jorge Botelho Moniz.*

O comunicado alemão anunciava que, ao largo de Cherburgo, tinha sido afundado um barco mercante de 10 mil toneladas. Nucleos ainda poderosos do exercito francês batiam-se corajosamente. Para quê? Pétain ignorava ainda as condições do armisticio, mas esses combatentes isolados, orgulhosos do seu esforço e convencidos de que, por toda a França, todos resistiam ainda, julgavam que as noticias do pedido de armisticio, dadas pela radio, eram apenas manobra do inimigo...

DE LUTO

Brigadeiro Penalva da Rocha

Faleceu a noite passada no Hospital Militar Principal, onde dera entrada há oito dias para ser submetido a uma intervenção cirurgica, o brigadeiro de artilharia sr. Albino Penalva de Figueiredo Oliveira Rocha, que contava 62 anos e que havia passado á reserva ha poucos meses, quando exercia as funções de comandante da Frente Maritima de Defesa de Lisboa, em Oeiras.

Penalva da Rocha

Nascido em 12 de dezembro de 1881, assentou praça em 26 de abril de 1898 e atingiu o posto de brigadeiro em 10 de abril de 1933. Era um oficial culto, muito dedicado á profissão que escolheu. Como cidadão, foi um homem de bem na melhor acepção da palavra, conquistando através da vida as mais justificadas simpatias. Foi tambem comandante da Escola Pratica de Artilharia, em Vendas Novas, e exerceu, interinamente, o cargo de governador militar de Lisboa por mais duma vez.

O corpo do brigadeiro Penalva da Rocha foi conduzido para a igreja da Estrela, donde o funeral sairá amanhã, pelas 10 horas, para o cemiterio de Benfica.

Deixa viuva a sr.ª D. Maria Luiza Jorge Monteiro Penalva da Rocha, a quem, como a toda a familia enlutada, apresentamos as nossas condolencias.

Joaquim José Vicente

Faleceu, esta madrugada, na sua residencia, travessa do Pasteleiro, 28, 4.º, o sr. Joaquim José Vicente, de 58 anos, 2.º tenente de Marinha, casado com a sr.ª D. Rolanda Dias Vicente. O funeral realiza-se ámanhã, ás 15 horas, da morada acima, para o talhão dos combatentes da Grande Guerra, no cemiterio do Alto de S. João.

Esta noite: parada de estrelas

da radio, no S. Luiz

E' esta noite, que se realiza, no S. Luiz, a grande parada de artistas da radio. No palco, durante dois grandiosos actos, o publico ouvirá os seus idolos, numa série interessantissima de numeros, qual deles o mais brilhante e sugestivo, terminando a parada, com um sensacional concurso de vedetas, promovido pela «Vida Mundial Ilustrada». Será tambem exibido o filme «Maria Antonieta», uma das corôas da Metro.

HASTA PUBLICA

de terrenos para construção na Ajuda e Almirante Reis

—Está aberta a praça!—exclama o continuo dos Paços do Concelho, ao abrir os portões das salas das sessões para a cerimonia da arrematação de três lotes de terreno na encosta da Ajuda e de 20 lotes com mil metros quadrados cada um, no troço da avenida Almirante Reis e no prolongamento da avenida Alferes Malheiro. Estes lotes são destinados á construção de bairros familiares.

Presidiu o sr. dr. Fernandes Leite, director dos Serviços de Finanças, secretariado pelo dr. José Salvador. A concorrencia foi escassa. A praça abriu com a presença de 11 pessoas, que se podiam considerar divididas em dois grupos, um o mais numeroso, assistido do engenheiro Cunha Leal, e outro do sr. Virginio Marques.

Procedeu-se, a seguir, á leitura das condições de venda dos referidos lotes, segundo as quais os do bairro da Ajuda foram á praça por 70$00 cada metro quadrado, sendo os lances de 4$00 cada um.

Estes terrenos não interessaram a assistencia, pelo que foram retirados da praça.

A seguir, os terrenos de Almirante Reis foram á praça por 70$00 cada metro quadrado, admitindo-se lances de 3$50 cada um.

O pregoeiro Benfica vai, lenta e insistentemente, anunciando os lotes. A assistencia não se mostra, aparentemente muito interessada, mas, quasi em silencio e por sinais, lá vai cobrindo os lances, sem precipitações de maior. Dêstes vinte lotes de terreno—que foram á praça por 70$00 o metro quadrado—poucos foram os que chegaram a 100$00. Só um subiu a 105$00. Os outros foram cobertos com dois ou três lances de 3$50. Durante a arrematação, o sr. eng. Cunha Leal, rodeado pelos seus colaboradores, ia tomando notas e fazendo contas num fragmento de papel.

O pregoeiro foi fazendo esforços para elevar o preço da praça, insistindo no seu classico «dou-lhe uma», «dou-lhe duas», «dou-lhe três»... isto com intervalos quasi de cinco minutos cada um. O silencio é quasi sonolento e só se ouve a voz do pregoeiro bastante esforçada.

No dia 3 do mês que vem é que vão á praça uns lotes de terreno, que devem despertar grande empenho entre os interessados.

Uma curiosa colecção de leques

chegada hoje a Lisboa

Regressou de Madrid, Barcelona e Valencia, vindo de avião, o sr. Amadeu Francisco Teixeira, proprietario da «Perola da China», tendo visitado as principais fabricas de léques de Espanha, onde fez a aquisição dos mais recentes e variados modelos, que acabam de chegar e se encontram á venda no seu estabelecimento, Rua da Palma, 125, e nos principais estabelecimentos da especialidade.

AS COMEMORAÇÕES

em honra do Condestavel D. Nuno Alvares Pereira

O Conselho da «Ala do Santo Condestavel» pede-nos a publicação do seguinte:

1.º—Este Conselho só tornou publico o programa das Comemorações Nacionais Condestabrianas de junho, depois da dupla aprovação pelas competentes autoridades superiores.

2.º—Corresponde a lamentavel inexactidão historica o afirmar-se que as Reliquias do Santo Condestavel foram trasladadas em 1768 de Sernache do Bonjardim para Lisboa. A verdade é que o «terramoto de 1755 e o incendio que se lhe seguiu reduziram a escombros a Igreja do Carmo; quasi se esboroou na derrocada o tumulo do Santo fundador. Em 1768, el-rei D. José, a pedido dos frades Carmelitas, mandou construir, de madeiras caras, um tumulo de fabrica semelhante ao que fôra desfeito pelo terramoto, colocando-o na igreja provisoria dos frades do Carmo. Antes de fazerem a trasladação das reliquias do Santo Condestavel para o novo tumulo, julgaram acertadamente os Carmelitas que lhes não era licito tocar na ossada veneranda sem a necessaria permissão do Prelado diocesano. Requereram-na ao Cardial de Saldanha, D. Francisco I, Patriarca de Lisboa, que a concedeu pelo seu decreto lavrado na Quinta do Tojal, em 15 de março de 1768, deputando para assistir ao acto o seu Provisor e Vigario Geral, dr. Antonio Bonifacio Coelho, que de facto assistiu com os principais da Sé. A trasladação realizou-se com grande solenidade, depois de exame da ossada, que foi transportada á igreja provisoria com luzido acompanhamento da côrte, da nobreza e do povo, seguindo a procissão, presidida pelo vigario geral e formada pelo clero regular e secular da capital». *(O Santo Condestabre—Apontamentos para a historia do seu culto—dr. Pereira dos Reis, 1915).*

3.º—O Conselho da «Ala do Santo Condestavel», sem deixar de ponderar a substancia de opiniões alheias, quaisquer que passam ser, firma-se, contudo, no irredutivel valor da autoridade legitima.

O nosso camarada, sr. Norberto de Araujo, que sobre este assunto escreveu uma carta ao director do «Diario de Lisboa»—ontem publicada—e á qual a «Ala do Santo Condestavel» não faz alusão, oferece apenas, como se diz em linguagem juridica, o merecimento dos autos. Isto é: não tem nada a opôr, senão aquilo que escreveu. Quanto á suposta «lamentavel inexactidão» da trasladação das reliquias do Condestavel desde Sernache de Bonjardim para Lisboa, em 1768, ela resulta da propria noticia publicada na Imprensa no dia 16 passado, em comunicado informado, evidentemente pela «Ala»; o facto, exacto ou inexacto—e a responsabilidade não pode caber ao nosso redactor,—nada tem que ver com o assunto versado, cujo texto se mantem.

O «Diario de Lisboa» vende-se em Castelo Branco na casa Policarpo dos Santos Silva.

PEQUENAS NOTICIAS

PELA POLICIA

ROUBO NOS «ELECTRICOS»—Os gatunos, que «operam» nos carros electricos, roubaram ontem, ao sr. Eduardo Domingos, uma carteira com 2.750 escudos, e ao sr. Carlos dos Santos Dias, religio e corrente de oiro e 1.755 escudos.

EMISSÕES RADIOFONICAS

O pianista Marques Ribeiro dá hoje, ás 22 e 15, em Radio Renascença, mais um concerto com obras suas.

DOIS ESTIVADORES

PRESOS POR FURTO de tabaco destinado a prisioneiros de guerra

A Policia Maritima prendeu Antonio do Amaral Junior e Joaquim Pedro do Nascimento, estivadores, os quais trabalhavam a bordo do vapor espanhol «Manuel Calvo», acusados de juntamente com outros individuos terem cometido um furto importante de tabaco estrangeiro, a bordo de barcos que passaram no Tejo. Esse tabaco, que era destinado aos prisioneiros de guerra, devia ser distribuido por intermedio da Cruz Vermelha e, embora se tratasse de marcas conhecidas, os cigarros eram envolvidos em papel especial, com a indicação «Red Cross—Saint George».

NASCEU NA VIA PUBLICA

A sr.ª Alexandre do Rosario Marques, residente na rua do Sol, a Chelas, 25-B, quando passava, hoje, na rua Morais Sarmento, teve o seu «bom sucesso», em plena rua. Mãe e filho, que se encontram de perfeita saude, foram conduzidos, num automovel, ao hospital de S. José.

«LAR DOS PEQUENINOS»

Para a simpatica instituição do «Lar dos Pequeninos» recebemos e agradecemos 20 escudos de C.

LUSO
Palácio de S. Roque
Travessa da Queimada, 8

Alice de Oliveira *Fernando Madureira*

O LUSO apresenta hoje um grandioso programa de fados e guitarradas, pelos muito queridos artistas: Ilda Silva, Alice de Oliveira, Aurora Sobral, Alberto Cardia, Julio Peres e Fernando Madureira. Solos de guitarra e viola por JAIME SANTOS e MARTINHO D'ASSUNÇÃO.

Neste salão encontra V. Ex.ª ventilação natural e selecção rigorosa.

CAMARA D'AR
16×7.00—COMPRA-SE
Resposta, indicando marca, estado e preço, a este jornal ao n.º 100.

Acaba de aparecer
o novo romance de
Vitorino Nemésio
MAU TEMPO NO CANAL

Onde há mar levantado e amores inseguros, entre a cidadezinha carvoeira dos **Clippers** e o vulto vulcanico do Pico: a ilha dos baleeiros que conhecem o Artico e a Groenlandia.

1 vol. de 478 págs., br. **25$00**
Tiragem especial em papel **vergé** **60$00**

Edição da LIVRARIA BERTRAND—Lisboa
Filial no Pôrto:
LIVRARIA INTERNACIONAL, L.da

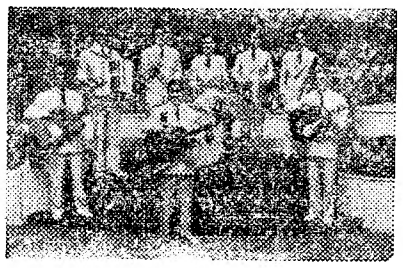
SEVILHA «MUSIC-HALL DANCING»

Constituiu um êxito formidável a inauguração dêste novo dancing, o único ao AR LIVRE no local mais formoso do PARQUE MAYER

ATRACÇÕES INTERNACIONAIS DE «MUSIC-HALL» NUM AUTENTICO E CARACTERISTICO
BAR SEVILHANO

QUEM NÃO VIU O
«SEVILHA»
NÃO VIU MARAVILHA!

DUAS FAMOSAS ORQUESTRAS
Miuras de Sobré e Caravana
com os seus cantores
Amaral Lopes e Torregrosa
e a vocalista **MERCEDES SALA**



RIGOROSA SELECÇÃO
ADMISSÃO 10$00
incluindo a entrada no
PARQUE MAYER
As senhoras têm entrada livre

RECITAL DE DANÇA
pelas discipulas de Sosso-Doukas

Foi há dois anos que Sosso Doukas Schau e suas discipulas deram o seu ultimo recital de dança. E que impressão ficou dêsse gracioso friso que nos veio celembrar a cultura estetica da velha Grecia. A mais pura e encantadora .. Sosso é alguem que, na arte de Terpsichore, marcou entre nós, um lugar de realce que já ganhou fortes raíses. Qualquer espectaculo em que figura o seu nome é garantia de uns momentos de arte elevada e sã. Com o mais vivo interesse aguardamos, pois, o seu novo recital, hoje, no teatro de D. Maria II, para apresentação das suas jovens alunas, em interpretações superiores de Bach, Beethoven, Schumann e Brahms, executadas pela distinta pianista Elsa Klebanowski.

TORRE DO TOMBO

Foi publicada uma portaria anulando a que mandou desligar do serviço, sem direito a aposentação o conservador do Arquivo da Torre do Tombo sr. Aires de Sá, que é colocado na situação de inactividade permanente, aguardando aposentação.

Planificação
da economia colonial

Afirma-se dogmaticamente que o progresso das comunidades tem de ser obra dos individuos, só devendo interessar ao Estado determinadas actividades de relação e equilibrio ou mesmo de execução, em sectores bastante restritos.

Na base de toda a construção, seja material ou espiritual, encontra-se sempre o individuo e só a sua actividade e compreensão poderá dar forma a edificios mais ou menos perfeitos.

Por outro lado o Estado reflecte directamente o valor dos individuos, sendo uma emanação da sua vontade, do seu desejo de ordem, progresso e justiça.

Se considerarmos no seu justo valor as experiencias em curso em quasi todos os países da Europa e as dificuldades por vezes insuperaveis que impedem a solução de cada vez maior numero de problemas por intermédio da iniciativa individual, somos levados a concluir logicamente que a função do Estado tem evoluido no sentido de tomar parte cada vez mais activa na criação do clima economico indispensavel ao trabalho dos elementos individuais.

A concepção do Estado inerte em face da produção e distribuição dos produtos, predominante no seculo passado, passou á historia.

Para que apontar exemplos?

Se um país antigo e industrializado tem em regra a sua estrada de progresso mais ou menos aberta, dosagem conveniente de actividade de vária especie, e razoável equilibrio entre todas essas actividades; outrotanto não acontece num país novo, para mais sem as consideraveis riquezas de ouro e de diamantes, que excitando a cobiça até graus patológicos, leva massas enormes ao trabalho e ao esforço e por vezes tambem ao aniquilamento, deixando contudo cimentada em desilusões, violencias, dores e lagrimas, a arquitectura de novos países, que depois por esforço modesto e menos remunerador, se vão desenvolvendo e estabilizando mais ou menos rapidamente, conforme as qualidades próprias e condições do meio.

Assim aconteceu no Brasil e mais tarde na Africa do Sul.

Em Angola e Moçambique os problemas são diferentes, porque nessas duas colonias as perspectivas de riquezas fabulosas não falam á imaginação desvairada das multidões, para que estas se arrisquem a dar, com algum exito, os primeiros e fortes impulsos.

Ter-se-á de criar por metodos inteligentes todo o edificio social e economico, dar condições de trabalho, não direi para enriquecer, mas ao menos para se levar vida sádia e abundante do essencial e mesmo de comodidades por muitos consideradas superfluas.

Ora tal função só pode competir ao Estado, que terá de assumir pesadas responsabilidades industriais no delineamento de obras de caracter geral, que ultrapassem o individuo ou empresa privada e tambem no ordenamento das várias actividades, para nada faltar do que é essencial a uma colonização capazmente dirigida.

Que interessa, por exemplo, a produção de carnes em Angola, se não fôr montada em todos os seus delicados pormenores a industria do frio?

Que valor terá a produção de arroz, trigo e outros cereais, se não houver imediatamente a possibilidade desses artigos servirem produtivamente a economia nacional, de forma a poderem ser consumidos pelos necessitados?

Que interessam actividades desordenadas e votadas á ruina, se cuidadosamente essas actividades não estiverem integradas num plano geral de acção para o bem comum?

Já houve quem pretendesse colonizar Angola e fizeram-se tentativas nesse sentido das quais pouco ficou, porque foram ideadas em ambiente de poetico romantismo, por completo fora das realidades da vida.

Foi trabalho de superficie, sem grandes repercussões, e dele só ficaram ruinas. Nem os objectivos modestos em vista, em nossa opinião tiveram qualquer interesse nacional, nem tampouco são de seguir ou mesmo de aperfeiçoar as directivas do passado.

A modestissima colonização instalada oficialmente em Angola trabalhava ombro a ombro em economia unica com o indigena, dedicando-se a culturas pobres, pouco remuneradoras, sem mercados certos. O indigena tinha maior poder de resistencia e continuou; em contrapartida o europeu foi aniquilado.

Essa colonização não podia deixar de ser desastrosa ou de viver burocratica e comodamente do orçamento publico.

A colonização a efectuar-se necessita de ser integrada num plano de economia conjunta, que atenda ás necessidades da população portuguesa e á contribuição real que as colonias, melhor se dirá provincias ultramarinas, podem prestar á realização do plano geral.

A tarefa de planificação deve incumbir ao Subsecretariado de Estudos preconizado num dos artigos anteriores e na tarefa da realização desse Plano, ao Estado competirá impulsionar os primeiros e decisivos passos e executar directamente todas as tarefas que ultrapassem as possibilidades de acção dos individuos ou empresas privadas.

A colonização portuguesa em Africa, necessita de ser instalada em zonas climatologicamente favoraveis, em locais proximos dos jazigos de minérios e dos terrenos a agricultar por métodos mecanicos e deve ter a servi-la organização perfeita de transportes e comercio.

A colonização assim feita não representará obra de ficção, nem corresponderá a vagos sentimentos de idealistas teóricos ou poetas fora das realidades da vida.

MANUEL PIRES DE MATOS

LITERATURA E POLITICA

(Continuação da 1.ª pag)

chado—dois talentos e dois corações encantadores—que o antecederam nesse lugar, revela pleno, estreito e lucido conhecimento das obras e da personalidade dum e doutros. Constituem impressionantes e justas paginas de critica. Mas as palavras com que define a missão da Academia são porventura as de mais oportuna e forte irradiação, nesta hora em que o Brasil se ergue aos olhos do mundo no seu inteiro e glorioso prestigio. «A existencia de instituições como a nossa—diz, referindo-se á Academia—não encontraria justificação plausivel no conjunto das actividades sociais se limitassemos a sua esfera de acção á tarefa de seleccionar e consagrar, dentro das fronteiras do país, as glorias literarias... Cumpre á Academia exercer uma especie de judicatura... preparando uma atmosfera de interesse e respeito pelas criações intelectuais, estimulando as vocações e facilitando-lhes o acesso ás fontes de revigoramento e veneração espiritual»... *E, mais adiante:* —«O Brasil realizou a sua emancipação politica, constroi agora a sua emancipação economica e inicia, finalmente, a sua emancipacão cultural. As responsabilidades dessa magna tarefa recaiem necessariamente sobre os intelectuais e os homens de pensamento». *Acentuando-o e preconizando-o, o Presidente da Republica do Brasil mostra ser, como todos os grandes estadistas e politicos, um grande, perfeito e apaixonado intelectual.*

J. DE B.

CRISTAL
BAR DANCING — DA MODA — HOJE, E TODAS AS NOITES
AS MELHORES ATRACÇÕES INTERNACIONAIS
HOJE, 2.ª FEIRA — Sensacional estreia de
PEDRO MASMITJÁ
e a sua orquestra de excentricos musicais
com o célebre cantor Pascual Garcia Pastor
NO PROGRAMA:
TRIO ARVEU VOCALISTAS MODERNOS
Carmelita de Cordoba — Hermanas Valladares
Vera Frey — Maria de Los Dolores — Orquestra Cristal
BREVEMENTE:
LUIS ESCUDERO E SUA PAREJA
Ar condicionado — Temperatura 20º

ARCADIA
O DANCING N.º 1 DE LISBOA
ÉPOCA DE VERÃO
O melhor e maior programa de variedades internacionais
MARGARYT AND FRANCIS
BAILARINOS DE ELITE
LUIS TORR E SUS SEIS RUBIAS
HERMANAS SOLIS-ELVIRA COPPELIA E SUS MUCHACHAS
DUAS GRANDES ORQUESTRAS e todo o grandioso elenco artístico do ARCADIA
AR CONDICIONADO - TEMPERATURA AGRADAVEL

MIAMI
O MELHOR DANCING
UM ATRAENTE CARTAZ
MERCEDES VIANA
TRINI ALBAICIN — MARTA DE CASTILLA
LYDIA DE LUPE — EMILIA GOMEZ
DINA LUPE
AR CONDICIONADO
TEMPERATURA AGRADAVEL
O GRANDE ÊXITO MUSICAL DE LISBOA
JUSTO BARRETO
Famoso saxofonista cubano
e a ORQUESTRA
SOUSA PINTO

HOJE DIA DA MODA
NA FEIRA POPULAR DE LISBOA
Jantar especial no restaurante da Arcada (Gambrinus) á lista ou «mesa redonda». No Vesuvio, cozinha italiana. Reuniões selectas no dancing «Sabiá» e adega das Parras (retiro Marialva)
Tôdas as atracções em movimento
O recanto mais fresco da cidade — Entrada geral 1 escudo

ROSE BAR
DANCING
Rua Rodrigues Sampaio, n.º 46
Atmosfera agradavel — Confôrto e alegria
Chá dançante das 17 ás 20 horas
Aberto toda a noite — Selecção rigorosa

PAVILHÃO PORTVGVEZ
Parque Mayer
Hoje e todas as noites em pleno êxito
No Palco, às 21,30
o grande cantor português
ALBERTO RIBEIRO
o nosso melhor artista de music-hall
As notaveis artistas espanholas
Mary Sandra, Paquita Serrano
as famosas ORQUESTRAS
MIURAS DE SOBRÉ
com a vocalista Mercedes Sala
e José Ventura em Popeia.
CARAVANA
com o cantor Amaral Lopes
NO ECRAN (ás 22,45)
A alta comedia
ACADEMIA NAVAL
com Freddie Bartholomew e Gimmy Lydon
ENTRADA 5.00

RETIRO DOS MARIALVAS
R. DA BARROCA, 126 — T. 2 5676

Julio Vieitas
HOJE, ás 21 horas, cantam os apreciados Fadistas: Guiomar da Conceição, Manuel Calixto, Julio Vieitas, Epifanio Guimarães e o humorista Joaquim Cordeiro. Domingos Carvalhinho e Nicolau Neves.
ENTRADA FRANCA

LUNA
DANCING - BAR
R. da Glória, 53
HOJE
Hermanos Montesan
Maria Miranda
Carmencita Vallés

ESPUMANTES NATURAIS DA QUINTA DE S. MIGUEL SÃO OS PREFERIDOS

Leiam o jornal humoristico SEMPRE FIXE

5 mil toneladas
de cortiça
vão exportar-se para os Estados Unidos em cada mês

Eis-nos no tempo das tiragens da cortiça. Se pudessemos percorrer certas herdades do Ribatejo e do Alentejo, veriamos descarnar as arvores que tão preciosa materia prima nos dão: os formosos sobreiros.

Começou agora em junho a época propria para semelhante operação. E até fins de julho —entrando mesmo já por agosto continua essa tarefa sem interrupção.

Falava-se desde há tempos na grande crise que a exportação da cortiça vinha, entre nós, atravessando. Ao fantasma da guerra se atribuiam as causas de tão grande prejuizo. Era agora a altura propria de indagarmos. E á fonte mais autorizada nos dirigimos: a Junta Nacional da Cortiça.

Como resposta obtivemos a informação de que o ano de 1943 foi o pior de todos. Apontam-nos mesmo um mapa com as diversas evoluções da crise e salta-nos, de pronto, á vista a baixa extraordinaria que o ano passado, se registou, na exportação dessa materia prima.

—O ano de 1941 apresentou-se muito favoravel, dizem-nos. Grandes «stocks» partiram para os Estados Unidos que é um dos nossos melhores importadores. Mas começou depois a manifestar-se a crise.

—Originada por?...

—Falta de transportes, um certo retraimento por parte dos importadores, fundado nos imprevistos da guerra, e falta de material para enfardamento das cortiças: como arame e arco de ferro.

Mas dão-nos depois uma boa novidade: a crise findou. Estão garantidos por mês transportes para cinco mil toneladas para os Estados Unidos, em barcos nacionais. E para consumo interno tambem já vão circular cêrca de quarenta comboios, semanalmente. O material para o enfardamento garantido para um semestre.

—A aplicação da cortiça está cada vez tornando-se mais vasta, não?

—Para a industria de guerra tem sido muito requisitada e para a construção de automoveis e de habitações. Nestas, a-fim-de se obterem isolamentos fonicos, termicos e antivibratorios. E após a guerra quanto gasto não terá para reconstrução das cidades!

—Sem falarmos sequer na moda feminina que a aplica tambem ao calçado...—lembrámos.

Na Feira Popular ergue-se um «stand» montado pela Junta, que mostra, com arte, as varias aplicações da cortiça, no momento actual. A' maneira como está apresentado não seria possivel deixar de fazer esta referencia como justa homenagem devida.

O «ersatz» na cortiça, que, segundo se diz, está a usar-se nos Estados Unidos, tambem contribuiria para o agravamento da crise? Dão-nos a resposta seguinte:

—Não é possivel, porque as vantagens da cortiça verdadeira são evidentes.

—Como se sabe, toda a industria cada vez vai tomando aspectos novos e certas materias primas servem hoje inumeros fins e que até há pouco pareciam não se poder adaptar.

Debelada a crise de exportação da cortiça desapareceu aquela que, em consequencias, atingiram o ritmo da laboração de algumas fabricas espalhadas pelo país, como em Setubal, Barreiro, Almada, Seixal, Cacilhas, Vila da Feira, Aveiro e Algarve.

A boa novidade aí fica. E á Junta Nacional da Cortiça agradecemos o tê-la podido dar.

Chegou-se
a acôrdo entre Tito e o govêrno do rei Pedro?

LONDRES, 19.—A noticia de que se chegou, em grande parte, a acordo entre o marechal Tito e o dr. Subasic foi calorosamente acolhida em Londres. Tanto na forma como no fundo da declaração publicada pela agencia noticiosa do marechal Tito, se acentua a esperança de um acordo completo, dizendo-se que foi um passo pratico em frente para a unidade jugoslava.—(R.).

Tito reconhece o rei?

LONDRES, 19.—O redactor diplomatico da Reuter escreve: «A informação, publicada pela agencia jugoslava livre, a noite passada, que certamente tem a aprovação do marechal Tito, fala do Govêrno Real Jugoslavo. Isso equivale ao reconhecimento do rei Pedro pelo marechal Tito e ao reconhecimento do governo do rei Pedro, na pessoa do dr. Subasic. Isso não teria significado especial se não fôssem as duvidas que, durante muito tempo, se puseram sobre a atitude do marechal Tito para com a monarquia.—(R.).

Comunicado jugoslavo

LONDRES, 19.—A radio jugoslava livre transmitiu o seguinte comunicado do Q. G. do Marechal Tito: «Na 7.ª ofensiva inimiga na Bosnia ocidental, desde 21 de maio a 10 de junho, os alemães não conseguiram realizar os seus objectivos e sofreram pesadas baixas. Foram mortos 8.000 alemães, «chetniks» e «ustachis».

O comunicado diz igualmente que os partidarios destruiram um aerodromo proximo de Lajkovae, na Servia.—(R.).

De Gaulle é bom soldado
mas mau diplomata —DIZ UM JORNAL AMERICANO

NOVA YORK, 19—O «Miami Herald», em editorial diz, que o general De Gaulle pode ser um bom soldado, mas que é um mau diplomata. E acrescenta: «Depois de obter do Presidente Roosevelt autorização para o visitar em Washington e discutir com ele a situação politica da França, o general De Gaulle criticou em termos verdadeiramente bombasticos e proclamação dirigida pelo general Eisenhower, comandante-chefe das forças aliadas de invasão, referente á maneira como seria administrada a França durante o tempo da sua libertação. Até agora verifica-se que a politica anglo-americana tem sido levada a cabo com o maior exito na administração dos territorios libertados em Africa e na Italia, nos quais se continua a dar a maior oportunidade para que o povo escolha a melhor forma de governo que lhe convenha. O mesmo sucederá em França e ninguem poderá duvidar da sinceridade dos norte-americanos. O general De Gaulle quere fazer-nos convencer de que todos os franceses o apoiam como o futuro chefe da nação para dirigir os destinos da França, o que não é verdade. Com a ingrata e ardua tarefa de ter de libertar 300 milhões de europeus da tirania nazi, o general Eisenhower não dá ouvidos ás criticas de De Gaulle ou de quaisquer outros politicos franceses».—(U. P.).

GERARDO...

é o protagonista do novo romance de **MARIA ARCHER**

«ELA É APENAS MULHER»

GERARDO é o prototipo do conquistador perigoso e irresistivel **GERARDO**...quantas mulheres não terão conhecido um «Gerardo»?... Mas, cuidado! acautelem-se com os GERARDOS... Para isso leiam o notavel romance de MARIA ARCHER

«ELA É APENAS MULHER»

EDIÇÃO DA

PARCERIA ANTONIO MARIA PEREIRA

O concurso
para catedrático de quimica orgânica no I. S. Tecnico

No Instituto Superior Tecnico, realizou-se hoje de manhã a defesa da tese dum dos três candidatos ao provimento da vaga de professor catedrático de quimica organica.

Os concorrentes, srs. engenheiros Peres de Carvalho e Antenor Borges de Almeida e dr. Antonio Gomes de Almeida, prestaram, brilhantemente, provas praticas durante um mês, realizando cada um três lições teoricas.

Vencidos estes escolhos, chegaram á altura da defesa das respectivas dissertações.

Presidiu o sr. professor Azevedo Neves, reitor da Universidade tecnica, fazendo parte do juri o director do Tecnico, sr. engenheiro Belard da Fonseca, todos os professores daquele estabelecimento superior de ensino e o professor do Instituto de Superior de Agronomia, sr. dr. Boaventura de Azevedo.

O sr. dr. Antonio Gomes de Almeida defendeu, no meio de grande interesse dos membros do juri e de numerosos alunos, a sua tése «Relações entre a côr e a constituição dos compostos organicos». Foram arguentes os professores Herculano de Carvalho e Magalhães Ilharco.

Amanhã o sr. engenheiro Antenor Borges de Almeida defenderá a sua tése «Essencia de terebentina portuguesa. Estudo da sua composição quimica», dividida em duas partes: a teórica e a prática, tendo como arguentes os professores Herculano de Carvalho e Boaventura de Azevedo.

Depois de amanhã, o sr. engenheiro Peres de Carvalho defenderá a sua, intitulada «Contribuição para para o conhecimento da ciclisação heterogênea—Série tiopiranica—Pesquisas sobre materias plásticas derivadas da caseina», tendo como arguentes os professores Boaventura de Azevedo e Magalhães Ilharco.

A decisão do juri será dada na proxima sexta-feira.

Concurso na Faculdade de Medicina

Na Faculdade de Medicina, começou esta manhã o concurso do sr. dr. Jacinto Cronner de Santana e Vasconcelos Moniz Bettencourt, assistente da cadeira de Fisiologia, para professor agregado da mesma cadeira. O juri, formado por todos os professores da Faculdade, era presidido pelo vice-reitor em exercicio da Universidade de Coimbra, sr. dr. José Gabriel Pinto Coelho. O trabalho apresentado pelo candidato é apreciado pelos professores srs. drs. João Maia de Loureiro de Lisboa, e Afonso Guimarães, do Porto.

As provas continuam amanhã.

Violento ataque aéreo
ás forças navais alemãs em Boulogne

LONDRES, 19—A fôrça naval alemã em Boulogne foi grandemente atacada e martelada pelo Comando de Bombardeiros, na sexta-feira, á tarde, segundo o Ministerio do Ar. O ataque foi tão bem sucedido como o realizado contra o Havre, na noite anterior. De 9 vedetas inimigas que se encontravam em Boulogne antes do ataque, nenhuma se pôde observar, depois dele, pelo que se presume terem todas sido afundadas. Treze embarcações destruidas ou parcialmente submersas podem ver-se numa linha de 30 a 50 metros de longo. A grande concentração de bombas pode verificar-se pelos enormes estragos causados nos edificios do cais. Mais de 1.300 toneladas de bombas foram lançadas. Uma explosão quasi arrasou o Arsenal. No abrigo dos submarinos foi atingido directamente por varias bombas a cobertura de cimento. —(Reuter).

Bombardeamento da região de Calais

LONDRES, 19.—Formações de bombardeiros pesados americanos voltaram esta manhã a lançar mais de 300 toneladas de explosivos sôbre determinados objectivos da area fortificada alemã do Pas de Calais.—(U. P.).

Submarinos alemães afundados na Biscaia

LONDRES, 19.—Bombardeiros americanos em vôos de patrulha sobre a baía da Biscaia atacaram e, provavelmente, afundaram 2 submarinos alemães.—(U. P.).

Os comunicad
alemão

(Continuação da 1.ª pag)

dois aparelhos. Assim, nas ultimas 24 horas, o inimigo perdeu trinta aviões».—(D. N. B.).

Comunicado alemão

GRANDE QUARTEL GENERAL DO FUEHRER, 19.—Comunicado do Supremo Comando das Forças Armadas Alemãs:

«Prosseguiu, com intensidade alternada, durante todo o dia de ontem e toda a noite passada, o bombardeamento de Londres e dos seus bairros exteriores.

Os combates na Normandia soncentraram-se, ontem, na região de Saint Sauveur-le-Vicomte. Ali, conseguiu o inimigo, com o emprego de grandes quantidades de artilharia e de aviação, perfurar as nossas linhas de protecção e atingir a costa ocidental da peninsula de Cherburgo, perto de Barneville-sur-Mer. As nossas tropas constituiram uma frente solida, ao sul e ao norte.

A testa de ponte inimiga, a leste do Orne, foi mais encurtada ainda. Malograram-se contra-ataques inimigos, executados por carros de combate.

Nos dois lados de Tilly, o inimigo atacou, em larga frente, empenhando importantes forças de infantaria e de elementos blindados. Todas as investidas se frustraram.

A nordeste de Saint-Lô, conseguimos fechar, por meio de um contra-ataque, uma perfuração realizada na vespera. Neste sector, distinguiu-se particularmente a 3.ª divisão de paraquedistas, comandada pelo tenente-general Schimpf.

Formações de aviões de combate afundaram, ao largo da testa de ponte, dois navios mercantes, com o deslocamento de 18.000 toneladas, e um contratorpedeiro. Foram gravemente danificados quatro outros barcos de comercio, totalizando 29.000 toneladas, assim como três contratorpedeiros.

As baterias costeiras da Marinha de Guerra tambem danificaram um contratorpedeiro inimigo, a oeste da peninsula de Cherburgo.

Na ilha de Elba o inimigo recebeu novos reforços. A guarnição sob o comando do corajoso major-general Gall opôs uma resistencia heroica e infligiu ao adversario severas perdas.

Ante um inimigo largamente superior as nossas tropas tiveram de retirar para a parte nordeste da ilha. Os combates continuam.

A leste da referida ilha, torpedeiros afundaram uma vedeta rapida britanica e danificaram, gravemente, duas outras.

O dia de ontem foi particularmente duro no sector de Grosseto e Perugia.

O inimigo, concentrando as suas forças, atacou todo o dia, sem conseguir realizar progressos importantes.

Na região a sudoeste e ao sul de Perugia, travaram-se combates muito violentos, nos quais as nossas tropas opuzeram dura resistencia ao inimigo, cujos repetidos ataques foram aniquilados não obstante o forte apoio de carros blindados.

Este resultado obteve-se quasi sempre em combates a curta distancia.

A leste malograram-se ataques locais dos sovietes, na região junto dos Carpatos, nas margens do Berezina e nos dois lados de Vitebsk.

O inimigo teve perdas consideraveis.

Aviões de combate pesados da aviação alemã efectuaram durante a noite passada um ataque concentrico ao entroncamento ferroviario de Sarny, provocando grandes incendios e explosões.

Uma formação de aviões de combate americanos sobrevoou o noroeste da Alemanha, executando ataques de terror a varias cidades.

Foram causados estragos e perdas humanas sobretudo em Hamburgo, Bremen, Hanover e

Arderam cinco casas
e uma fabrica de serração em frente de Caminha

CAMINHA, 19. (Pelo telefone)—Um violento incendio destruiu esta manhã a antiga fabrica de serração Candeia, vizinha do celebre volegio dos jesuitas portugueses de La Guardia, defronte da vila de Caminha. Ateado pelo vento norte, o incendio cobriu de nuvens de fumo toda a margem espanhola do rio Minho, comunicando-se a cinco casas de habitação, que tambem arderam.

Acudiram em barcos os bombeiros de Caminha que combateram o fogo auxiliados por milhares de populares. Os prejuizos avaliam-se em três milhões de pesetas.

QUE PRAZER!!!

veja, muito bem tirada e m

R. S. Nicolau, 48. E' ONDE

...os de guerra ...e russo

...Vesermunde. A artilharia de D. C. A. da aviação e da Marinha de Guerra destruiu 16 aparelhos inimigos».—(D. N. B.).

Comunicado sovietico

MOSCOVO, 19—Comunicado: «No istmo da Carélia, as nossas tropas continuam a penetrar pelas brechas abertas na terceira linha de defesa finlandesa, a linha Mannerheim, e ocuparam numerosos fortins, poderosos entrincheiramentos e outras importantes fortificações. O inimigo sofreu mais de 6 mil mortos e milhares de feridos. Ontem fizemos mais de 3 mil prisioneiros e entre o material apreendido ou destruido figuram 94 canhões de diversos calibres, 105 morteiros de trincheira, 208 metralhadoras, 3.200 espingardas, 80 tanques e carros blindados, mais de duas centenas de veículos motorizados, 7.000 projecteis para artilharia, 400 cunhetes com munições para metralhadora e espingarda, 5.000 granadas de mão, 2.300 minas terrestres e 17 baterias antiaereas motorizadas. Os nossos tanques, apoiados por grande massa de infantaria, romperam através da area poderosamente fortificada, de Muurila e ocuparam Koivisto e mais 213 povoações habitadas, nas quais o inimigo na sua retirada precipitada abandonou enormes quantidades de armamento, munições e abastecimentos. Depois da ocupação de Koivisto, situada no golfo da Finlandia, 40 quilometros a sudoeste de Viborg, as nossas tropas prosseguiram no seu avanço e ocuparam mais 34 povoações habitadas e numerosos pontos fortificados. Fizeram 564 prisioneiros e causaram ao inimigo pesadas baixas.

As nossas tropas, que avançam sobre Viborg, encontram-se ás portas daquela cidade finlandesa e ocuparam varias estações ferroviarias. Em combates aereos travados sobre esta zona de batalha derrubámos 70 aeroplanos inimigos e danificámos muitos outros.

Ao noroeste de Jassy, os almães desferiram 2 poderosos ataques que foram repelidos com duras baixas para o inimigo, que teve mais de 1.000 mortos e perdeu muito material blindado e motorizado.

Os nossos bombardeiros voltaram a atacar as instalações militares de Viborg e do porto finlandês de Kotka, com eficazes resultados». —(U. P. e R.)

As deslocações do ministro finlandês na Suécia

ESTOCOLMO, 19.—Gripenberg, ministro da Finlandia nesta cidade partiu para Helsinquia.—(R.).

Começaram em Londres

as negociações para um acôrdo ANGLO-FRANCÊS

LONDRES, 19 — (De Randal Neale, nosso correspondente diplomático) — Principiaram esta manhã as conversações anglo-francesas para um acôrdo sobre os negócios civis franceses. Sabe-se que a delegação britanica é chefiada pelo advogado geral das forças de Sua Majestade, sir Henry Mac Greach, e inclue sir Herbert Malkin, conselheiro do Ministério dos Estrangeiros, e outros funcionários do Ministério dos Estrangeiros. A delegação francesa é chefiada pelo embaixador Pierre Vienot. Estas conversações estão a ser conduzidas na mesma base das que prepararam os acordos sobre negócios civis com os governos norueguês, holandês e belga. Se, como se espera, se chegar a acôrdo, este será submetido a Washington para aprovação.—(R.).

Só dura a mentira, enquanto a verdade não chega!

Mas a verdade chegou.

Onde pode V. Ex.ª adquirir joias mais perfeitas e por preços mais economicos do que na

GRANDE OURIVESARIA DA MODA

Rua da Prata, 257 (Esquina de Sta. Justa)

Com este calor, beber uma cerveja fresquinha, na ANCORA da Rua ESTA' BEM!!!

Desembarque aliado na costa oriental da Itália

BERLIM, 19—Na região de Sano-Civitanova, o inimigo executou na manhã de 16 para 17, desembarque sob a forma de «raid».

Uma unidade de desembarque, de 200 toneladas e do modelo «T», que transportava varios carros para todo o terreno, com canhões de 132 mm., foi incendiada e destruida. Cinco dessas unidades foram afundadas.

Pouco tempo depois a praia estava livre, de maneira que é de supôr que o adversario se internou no territorio. Nas mesmas aguas foram ouvidas violentas detnoações, provenientes, provavelmente, de minas com as quais as unidades deviam ter chocado.—(D. N. B.).

Civitanova fica na costa oriental da Italia, num paralelo ao norte de Perugia.

Foi repelida a tentativa de contra-ataque niponico na ilha de Saipan

WASHINGTON, 19.—As forças americanas na ilha de Saipan anularam a tentativa japonesa de contra-ataque, segpndo informa o comunicado oficial. Navios americanos de desembarque afundaram 13 transportes de tropas japoneses, que tentavam contra-atacar no sabado de manhã.—(R.).

Cinco barcos japoneses afundados

LONDRES, 19.—Do Q. G. Avançado dos Aliados na Nova Guiné comunicam que aviões americanos afundaram 5 navios mercantes japoneses no segundo «raid» a Sorong, na Nova Guiné Holandesa, num ataque em que foram tambem atingidos e danificados 2 navios inimigos de 2.500 toneladas e de 1.500 toneladas, e 6 pequenos navios costeiros.—(R.).

A pressão dos Aliados acentua-se em todo o sudoeste do Pacifico

LONDRES, 19.—O correspondente da Reuter junto do Q. G. de MacArthur diz que o comunicado de hoje. confirma que as tropas aliadas estão a intensificar a pressão sobre as posições japonesas ao norte do aerodromo de Mokmer, na ilha de Biak, Nova Guiné Holandesa. O comunicado acrescenta que foram já contados 1.655 cadaveres de japoneses. Na costa da Nova Guiné Britanica, bombardeiros medios e caças bombardeiros dos Aliados atacaram concentrações de tropas japonesas desde Suain até á baía do Roux'nol, assim como barcaças ao largo da ilha Muschu. Unidades navais ligeiras dos Aliados bombardearam a base de hidroaviões da ilha de Kairiru.

Finalmente, o comunicado tambem anuncia um ataque da aviação aliada a objectivos da ilha de Truk —(R.).

ECLIPSE DO SOL — DAQUI A UM MÊS...

Não é amanhã, mas daqui a um mês, e não será visivel em Portugal, mas no oriente do nosso Imperio, Moçambique, Gôa, Damão, Diu, Macau, Timor, que se regista um eclipse do Sol, anular. Escusamos, pois, de assestar os telescopios e de fumar bocados de vidraça, para o vermos. Quando muito, no dia seguinte, aguardemos as noticias que, no fragor da guerra, venham do oriente dizer-nos algo do que ali se passou com a grande estrela, que é o centro do nosso sistema planetario.

CARTA PASTORAL

dos bispos da Boémia e da Morávia

A revista quinzenal ilustrada de actualidades internacionais «A Esfera» publica, no seu ultimo numero, a sensacional carta pastoral dos bispos do protectorado da Boemia e da Moravia, emitida na cidade de Praga.

Numero avulso: 1$50. Assinaturas: rua do Alecrim, 65, 1.º (telefone 21276).

Os «Spitfires» estão a abater os aviões sem piloto

LONDRES, 19.—Os pilotos dos «Spitfires» cooperam agora com o comando antiaereo no combate á ameaça dos aviões sem piloto. Os esforços de ambos têm sido coroados de exito.—(Reuter).

Prossegue o ataque da nova arma

LONDRES, 19.—De algures, no sul da Inglaterra, chega a informação de que, durante a noite passada, aviões sem piloto alemães atacaram localidades diversas daquela região.—(R.).

Vai intensificar-se o emprego da nova arma

BERLIM, 19.—A respeito do emprego dum engenho de guerra de nova especie contra Londres e o sul de Inglaterra, os meios militares alemães exprimem-se de forma extraordinariamente satisfatoria a respeito da eficacia da nova arma. O emprego foi feito, até agora, por assim dizer, como ensaio de grande escala. A intensificação e melhoramento no uso desta arma são considerados como certos, tanto mais que os resultados obtidos até agora ultrapassaram toda a espectativa.

O facto de, praticamente, toda a costa da Inglaterra meridional, compreendendo a zona do canal de Bristol, se encontrar sob o dominio da nova arma, abre perspectivas interessantes para a condução da guerra contra a ilha britanica.—(D. N. B.).

Ataques ás bases dos aparelhos sem piloto

LONDRES, 19.—Durante a noite passada numerosas esquadrilhas de bombardeiros ingleses «Lancaster» e «Halifax» lançaram novamente um grande pêso de bombas altamente explosivas sôbre os locais da costa francesa donde são lançados os aviões sem motor alemães contra a Inglaterra, nos quais provocaram enormes destruições. Durante o ataque registaram-se tremendas explosões, o que leva a supôr que foram destruidos muitos dos novos aparelhos.—(U. P.).

«Raids» de aviões com piloto

LONDRES, 19.—Aviões alemães atacaram ontem á noite localidades do sul da Inglaterra. Dos ataques resultaram estragos e vitimas.—(R.).

O TEMPO QUE FAZ

Tempo provavel amanhã em Portugal segundo a previsão dos Serviços Meteorologicos do Exercito: *Tempo de trovoadas, principalmente durante a tarde e no interior. Vento predominante dos quadrantes de N, moderado a fresco. Temperatura sem grande modificação.*

Temperaturas extremas em Lisboa, hoje, até ás 16 horas, segundo os registos do Observatorio Infante D. Luiz; *Maxima, 27°; minima, 19°,8.* No mesmo dia do ano passado: *Maxima, 27°,4; minima, 16°,9.*

Principe D. Pedro de Bragança

O principe brasileiro sr. D. Pedro de Orleans Bragança—que se encontra no Estoril—só partirá de avião para Espanha, onde vai encontrar-se com suas irmãs, duquesa de Bragança e condessa de Paris, no proximo dia 27.

PRESIDENCIA DO CONSELHO

Com o sr. Presidente do Conselho trabalhou esta manhã o sr. ministro da Marinha.

A Turquia e os Estreitos

No seu discurso de 24 de maio o sr. Churchill fez algumas revelações sensacionais e inesperadas sôbre as razões verdadeiras que impediram a entrada da Turquia na guerra, anunciada para a primavera dêste ano. O sr. Churchill quis mesmo antecipar uma pagina de historia ao declarar nos Comuns: «Nas discussões que tivemos, os turcos exageraram os riscos que corriam. No fundo eram os seus peritos militares que formulavam as previsões mais sombrias sôbre as perspectivas sovieticas no sul da Russia e na Crimeia. Nunca lhes passou pela cabeça que no começo dêste verão os russos alcançassem os contrafortes dos Carpatos e o Prusth e estivessem em Odessa e Sebastopol».

Raras vezes no decurso dum conflito armado terá sido revelado e apreciado por uma forma tão incisiva o êrro de calculo dos peritos militares dum país aliado. Esse êrro de calculo levou á demissão do chefe do Estado Maior do exercito turco, general Chakmak, e á sua substituição pelo general Orbay. Ele constitue, no entanto, apenas um pormenor na carreira acidentada que a Turquia se tem visto obrigada a percorrer para salvaguardar a sua neutralidade. O marechal Chakmak, atingido pelo limite de idade, é apenas um dos interpretes da causa turca nesta guerra.

A vez dos diplomatas

No dia 15, á noite, a radio de Ankara, transmitiu o seguinte comunicado oficial: «O govêrno na sua ultima reunião não aprovou a politica seguida pelo ministro dos Negocios Estrangeiros sr. Menemen Joglu, pelo que êste apresentou o seu pedido de demissão que foi aceite. A pasta dos Estrangeiros foi confiada ao chefe do govêrno sr. Sarad Joglu».

Na vespera o sr. Eden anunciara na Camara dos Comuns que o embaixador britanico, sir Hugh Knatchbull Hugessen, tratara pessoalmente o caso da autorização, concedida a navios alemães para atravessarem os Estreitos, com o presidente da Republica, general Ismet Inonu. Este prometera ao embaixador que o assunto seria novamente apreciado pelo seu govêrno. Esta decisão provocou a demissão do sr. Menemen Joglu que ocupava as funções de ministro dos Estrangeiros desde agosto de 1942 e é um diplomata de carreira ocupando, antes da sua entrada no govêrno, uma alta posição, a de secretario geral do seu Ministerio

«O sr. Menemen Joglu, pode ler-se num grande jornal inglês que se refere ao incidente, era um dos principais adversarios duma politica de estreita colaboração entre a Turquia e os Aliados».

O problema dos Estreitos

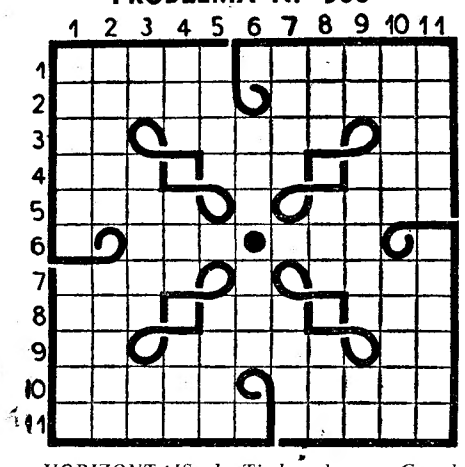
O sr. Churchill, no seu discurso de 24 de maio, mostrou poucas esperanças de que a Turquia venha ainda a alinhar ao lado do seu país no conflito actual. Os incidentes, que acabam de se registar, não são de molde a favorecer a aliança anglo-turca nem a propiciar uma intervenção da Turquia na guerra. Na previsão do seu alheamento, o Primeiro ministro da Grã-Bretanha anunciou há um mês que ela não terá na regulamentação da paz o papel preponderante que poderia caber-lhe. A este respeito as posições dum e doutro lado parece que estão definitivamente tomadas.

• Mas para a Turquia, além do problema das suas relações com a Grã-Bretanha, há o problema das suas relações com a U. R. S. S. E sôbre este ultimo problema bem pouco tem sido revelado nos ultimos tempos. O futuro dos Estreitos continua a ser para os dirigentes turcos a grande incognita desta guerra. Quem ler o livro capital que o sr. Gafenco dedicou aos preliminares da campanha de leste, sabe que foi a questão dos Estreitos que precipitou a entrada das tropas alemães na Russia. E' quasi certo que ainda não acabaram as surpresas que ela nos tem reservado nos ultimos tempos.

Este numero foi visado pela Comissão de Censura

Palavras cruzadas

PROBLEMA N.º 588



HORIZONTAIS—1—Timbre de voz. Grande país da America do Sul. 2—Suave. Refuta. 3—Simbolo químico do niquel. Move com frequencia. Artigo (pl.). 4—Prende. Ovário dos peixes. Pegadeira. 5—Grito lamentoso do cão. Lavrar. 6—Cólera. Têrmo. 7—Cidade da Italia, a caminho da qual se dirigem as tropas aliadas. Especie de batráquio. 8—Eiró. Pronome pessoal. Ente. 9—Alto aí! Vestigio de pancada ou pressão. Senhor (abrev.). 10—Ter aversão a. Argola da ancora. 11—Contar. Personagem de uma das mais belas tragedias de Shakespeare.

VERTICAIS—1—Cidade, capital do Estado do Amazonas, Brasil. Genero de répteis ofidios. 2—Exprimi. Encolerizada. 3—Pronome pessoal. Tipo de navio de guerra. Andar. 4—Em partes iguais. Agora. Grande porção de agua. 5—Daqui a pouco. Reside. 6—Planta labiada. Observas. 7—Nome de mulher. Empregar. 8—Fileira. Gemidos. Espaço de tempo. 9—Nota de musica. Equipas. Preposição. 10—Que tem muita idade. Epidemia. 11—Prejudicar. Caminhou com velocidade.

SOLUÇÃO DO PROBLEMA N.º 587

HORIZONTAIS—1—Calma. Vagir. 2—Adiar. Onere. 3—Real. Ova. Caim. 4—Dura. Som. Arai. 5—Asas. Obra. 6—Louvado. 7—Anil. Eira. 8—Lota. Are. Oval. 9—Vire. Mar. Poli. 10—Atido. Rogas. 11—Rezou. Arame.

VERTICAIS—1—Carda. Alvar. 2—Adeus. Noite. 3—Liar. Ali. Triz. 4—Mala. Sol. Aedo. 5—Aros. Amou 6—Volvera. 7—Voam. Erra. 8—Anca. Ode. Opôr. 9—Gear. Boi. Voga. 10—Iriar. Ralam. 11—Remia. Alise.

IMPRENSA

O aniversario de «A Voz do Seixal»

SEIXAL, 19.—Dentro do programa organizado em comemoração do aniversario do jornal local «A Voz do Seixal», foi ontem esta vila visitada pelos representantes de varios jornais da Imprensa diaria e regionalista, que chegaram aqui na companhia do sr. eng. Jardim, comissario geral da Associação dos Escuteiros de Portugal. Os visitantes deixaram flôres no monumento aos mòrtos da Grande Guerra, estiveram na Camara Municipal, onde o presidente lhes deu as boas vindas e na sede de todas as colectividades do Seixal, tendo-se realizado uma sessão solene na Associação Comercial e Industrial, durante a qual foram entregues diplomas de escuteiro honorario a um representante da casa Mundet e a varios escuteiros daquele grupo. Depois de uma visita á Quinta do Leitão, onde foi servido um «Porto de honra», realizou-se um almoço de confraternização num dos mais pitorescos locais do concelho, durante o qual foram proferidas entusiasticas saudações, especialmente ao «Diario de Lisboa».

LEIAM

sempre fixe

BRIGADEIRO DE ARTILHARIA

Albino Penalva de Figueiredo de Oliveira Rocha

FALECEU

Maria Luiza Jorge Monteiro Penalva da Rocha e mais familia cumprem o doloroso dever de participar de que foi Deus servido chamar á sua Divina Presença o seu muito querido marido, pai, irmão, tio e parente e que o seu funeral se realiza ámanhã, dia 20, saindo da basilica da Estrêla, pelas 10 horas.

AGENCIA ALMEIDA

POLVORAS DE CAÇA AMERICANAS "DU PONT"

As preferidas pelos grandes campeões

A venda em tôdas as espingardarias do país

LIMA MAYER & C.ª

LISBOA

AZEITE

CASAS ESPECIALIZADAS

DE

JOSÉ CARLOS JANEIRO

Avenida Duque d'Avila, n.º 38-G
Rua Morais Soares, n.º 52-A
Rua Saraiva de Carvalho, n.º 179-A
Rua Cavaleiro de Oliveira, n.º 47-B
Avenida Sacadura Cabral, n.º 38-C
Rua Francisco Rodrigues Lobo, n.º 1
Rua Rodrigo da Fonseca, n.º 145
Avenida Almirante Reis, n.º 204
Rua dos Lusíadas, n.º 80
Avenida da República, J S
Rua da Voz do Operário, n.º 50
Rua da Ponta Delgada, n.º 61-B
Rua da Bica Duarte Belo, n.º 56
Cam.º Forno do Tijolo, n.º 73
Avenida Pedro Alvares Cabral, n.º 28

ELEVADOR

Compra-se, em bom estado. Resposta Hotel Bristol.—Lisboa.

LEIAM sempre fixe

Grude vegetal

(Em pasta e em placas)

Especial para cartonagens, encadernação, trabalhos em madeira, etc., etc.

O MELHOR E O MAIS BARATO DE TODOS OS GRUDES ATE' HOJE APRESENTADOS

Mais um produto SOMAPEL

Pedidos de amostras e preços ao Distribuidor Geral:

JOAQUIM BAPTISTA MOTA

Rua da Madalena, n.º 162, 1.º Telefones 22207-22637—Lisboa

A vida moderna

dá pouco apreço á vida no lar

Dizia-nos há dias um velho amigo, lucido espirito de observador atento: «V. já reparou que os pais, hoje em dia, raro ficam em casa depois do jantar ou aos domingos, a ensinar e a orientar os estudos e a vida de seus filhos?». E acrescentava, com visivel tristeza: «Que será o futuro dessas crianças, atiradas para a vida sem um conselho paterno, criadas num ambiente de frivolidades e artificios, entregues aos cuidados e conselhos de mercenários desinteressados?».

Meditei profundamente nestas justissimas observações do meu amigo filosofo e pus-me, melancolicamente, a olhar para aquelas ruas, aqueles «cafés», aqueles teatros e cinemas, a regorgitarem a qualquer hora, de dia e de noite, duma multidão amorfa, febril, barulhenta, que, em tropel, com a avidez do gozo e do prazer nos olhos esgaseados e brilhantes, tudo invadia, acotovelando, pisando e, possivelmente, matando até, se não fôra os rigores do Código Penal, só para chegar primeiro (e ás vezes sem destino) á enorme arena do novo Coliseu Romano, que é a rua moderna.

Rua, que sendo a casa de todos, não é, por isso mesmo, a casa de ninguem. Porque nela todos nos conhecemos, e desconhecemos. Onde, segundo uma feliz «agua-forte» de Dickens, «os transeuntes se cruzam uns com os outros, como sombras, os carros disputam o caminho e o tumulto e a luta pela vida fazem lembrar um campo de batalha». Isto é, onde tudo é egoismo e combate surdo. Pois é nêste «lar» que o homem moderno calça as pantufas e se assenta á lareira. «Sweet-Home!».

Daqui, o crescente nivelamento negativo, o desrespeito pelas sagradas normas tradicionais de educação e civismo, de nossos avitos, em que nada se considera e respeita, nem os velhos, nem as mulheres, nem as crianças, nem o talento, nem o espirito. O ouro é o unico senhor omnipontente! Os prazeres materiais o uñico objectivo a atingir, através dele.

Desgraçada época esta, a nossa, em que os bens morais são desprezados, como qualquer moeda falsa!

E se esta doença, este «virus» de gôzo fôsse apenas peculiár ás grandes cidades, haveria ainda a solução de trocar estas por quaisquer cidadezinhas pacatas de provincia, deixando assim nas grandes urbes á vontade, os milhares de «Principes da Gran Ventura» que as enxameiam e as saboreiam, sofregamente. Mas, não! A nodoa alastra, irresistivelmente, como em pano branco. E' uma realidade historica.

O problema angustiante do nosso tempo é, sem duvida, o da abundancia, o do predominio da quantidade sôbre a qualidade, o do aviltamento do «bom», do superior, substituidos pelo mediocre, a fancaria.—o «saldo».

A multidão impera! Ela é rainha! E procura «lugar», «espaço», para se espojar á vontade.

A êste respeito, escreve Ortega y Gasset o seguinte, no seu famoso livro «La Rebelion de las Masas», que transcrevemos na propria lingua de Cervantes: «Tal vez la manera mejor de acercarse a este fenómeno histórico consista en referirnos a una experiencia visual, subrayando una facción de nuestra época que es visible con los ojos de la cara.

Sencillisima de enunciar, aunque no de analizar, yo la denomino el hecho de la aglomeración, del «lleno». Las ciudades están llenas de gente. Las casas, llenas de inquilinos. Los hotelles, llenos de huéspedes. Los trenes, llenos de viajeros. Los cafés, llenos de consumidores. Los paseos, llenos de transeuntes. Las salas de los médicos famosos, llenas de enfermos. Los espectáculos, como no sean muy extemporáneos, llenos de espectadores. Las playas, llenas de bañistas. Lo que antes no salía ser problema, empieza a serlo casi de continuo: encontrar sitio».

Tudo cheio, sim! Só os lares, vazios de conforto moral e os corações, vazios de amor.

Poucos são já hoje os espiritos verdadeiramente superiores que conseguem furtar-se completamente á onda avassaladora da multidão e ao diabolico poder de sedução da rua.

Rarissimos os Silvestres Bonnard que conseguem iograr a paz de espirito em qualquer reconfortante e silenciosa «cidade dos livros».

JOÃO PATRICIO

A EXPLORAÇÃO MINEIRA

nas Colonias

Um decreto hoje publicado pelo Ministerio das Colonias determina que fiquem para todos os efeitos sujeitos ao regime estabelecido para as substancias minerais mencionadas no artigo 2.º do decreto de 20 de Setembro de 1906, que regula a pesquisa e lavra de minas no ultramar os minérios e minerais não metálicos em suas jazidas primárias, em aluviões ou depósitos aluvionários, quando susceptiveis de aproveitamento industrial, nomeadamente para fins metalurgicos, como abrasivos, pedras semi-preciosas e aplicações ópticas ou piezo-electricas.

BOLSA DE LISBOA

VALORES	Efectuado	Compra	Venda
Fundos do Estado			
Cons.do 2 1/2 I. 10 1943	972$	—	—
Consolidado 2 3/4 I. 10	959$	958$	960$
Consolidado 3% I. 10	1.004$	1.003$	1.004$
Consolidado 3 1/2 I. 10	1.050$	1.050$	1.051$
Consolidado 3 3/4 I. 10	1.043$	1.043$	1.044$
Consolidado 4% I. 10	1.012$	1.011$	1.013$
Centenarios 4 %	2.428$	2.428$	2.429$
Externas 1.ª série	1.850$	1.845$	1.855$
Externas 1.ª carimbadas	—	1.845$	—
Externas 3.ª carimbadas	—	1.910$	—
Caut. 3.ª série s/ juro	—	286$	288$
Do Brasil			
Emprestimo.			
5% 1895. I. 100 £...	—	4.300$	4.450$
5% 1895. I. 500 £...	—	4.250$	4.450$
5% 1913, Titulos 100 £.	—	4.300$	4.450$
5% 1913 Titulos 500 £.	—	4.250$	—
5% 1914, F. I. 20 £...	—	6.600$	6.850$
5% 1914, F. I. 100 £...	—	6.600$	7.000$
Acções			
Esp. St.º e C. Ex.ª port.	2.610$	—	2.615$
Lisboa e Açores por....	944$	942$	945$
Ultramarino cp. I. p.	376$	376$	378$
Portugal port. I. p....	—	1.660$	—
Mundial...	1.595$	1.585$	1.600$
Nacional...	—	1.600$	1.650$
Sagres	—	1.650$	—
Aguas Lisboa 1934 I. p.	—	227$	229$
Cervejas Estrela	—	—	1.850$
Cimentos Tejo..	—	490$	495$
Cimentos Leiria I. p....	—	775$	790$
Credito Predial por. ...	31$	31$	31$
Gás e Electricidade cup.	277$	277$	277$
Alto Alentejo cupão...	920$	920$	925$
Industrial Aliança... ...	—	383$	390$
Portugal e Colonias ...	313$	312$	313$
N. de Navegação I. p.	950$	947$	950$
Colonial de Navegação	1.255$	1.250$	—
Port. Tabacos cupão...	549$	549$	550$
Tabacos Portugal cupão	670$	669$	—
União Electrica Portug.	520$	520$	523$
Cassequel	916$	915$	917$
Agricola das Neves ...	640$	635$	648$
Agricultura Colonial ...	434$	434$	440$
Açucar de Angola.....	1.348$	1.348$	1.354$
Buzi 1.ª emissão I. p.	184$	184$	185$
Roça Vista Alegre. ...	—	352$	375$
Zambezia 1 de 25...	78$	78$	79$
Obrigações			
Norte de Portugal 5%	118$	117$	118$
C. P. 6 %	249$	248$	250$
C. P. 6 % Beira Baixa	—	250$	—
F.N.I. Moagem 5% I.p.	—	1.020$	1.040$
União Elect. Port. 5%	108$	107$	108$

ABALOS SISMICOS

na área de Los Angeles

LOS ANGELES, 19.—Sentiu-se nesta região, ontem, á tarde, um violento tremor sismico. Os edificios abalaram e muitas pessoas cairam por terra nas ruas. As primeiras informações indicam que propriamente na cidade não houve estragos. A' noite repetiu-se o sismo, tendo durado alguns segundos e causando alguns estragos.—(R.).

O PASSEIO ANUAL

da Liga de Acção Regionalista ás Azenhas do Mar

No frondoso Pinhal da Saudade que o nosso amigo sr. Alberto Tota possue nas Azenhas do Mar, realizou-se, como nos anos anteriores, uma reunião da Liga de Acção Regionalista. Cêrca de cem pessoas almoçaram á sombra dos pinheiros e deliciaram-se com o saboroso vinho do Funil Gordo, oferecido pelo proprietario. No final, improvizou-se, ao ar livre, uma sessão, para entrega de diplomas aos srs. Alberto Tota (nomeado presidente hònorario), Camilo Farinhas, Antonio Medina Junior e Mario Valdez, estes ultimos, respectivamente director e redactor do «Jornal de Sintra». Discursaram os srs. capitão Viegas, dr. Gilberto Marques, Cardoso Marta, Felix Correia e os homenageados.

PARA OS NOSSOS POBRES

Para a pequenita da Cruz Quebrada, a quem nos referimos, que sofreu a amputação de um pé, por ter sido colhida por uma vagoneta, recebemos e agradecemos 20$00 de C.

—Para os pobres nossos protegidos recebemos de um *anonimo* 20$00. Registamos com os nossos agradecimentos.

INSTITUTO ZOOTECNICO
CLINICA VETERINARIA
do DR. SILVA ARAUJO
R. S. Bento (ao Rato), 361 Tel. 6 0608
Consultas permanentes das 10 ás 19 horas.
Secções de higiene e estetica com banhos e tosquias

QUEM PARTE LEVA SAUDADES...
E' o que acontece a quem visita uma vez a
MONTIL
onde encontra joias, ouro, pratas e relogios a preços especiais
Ouro a peso sem feitio
R. Morais Soares, n.º 95-B.

No Conservatorio Nacional

tomou hoje posse a nova conservadora do museu e biblioteca

Apresentou-se hoje, no Conservatorio Nacional, a sr.ª D. Maria Antonieta de Lima Cruz, que foi recentemente nomeada conservadora da Biblioteca e Museu Instrumental.

A cerimonia revestiu-se de certa solenidade. Assistiram muitos alunos e professores da escola, além de figuras de relevo do nosso meio artistico e intelectual. O sr. dr. Ivo Cruz. enalteceu as qualidades da sr.ª D. Maria Antonieta de Lima Cruz, classificando-a de musicologa e compositora distinta. Aludiu ás responsabilidades das funções de conservadora, que transcendem os limites burocraticos de um emprêgo publico para constituirem verdadeiro sacerdocio e referiu-se, em seguida, ao plano de organização da Biblioteca e do Museu Instrumental, apontando as directrizes adoptadas.

A empossada agradeceu, destacando depois, alguns aspectos do plano do trabalhos que intenta realizar. Terminando por recordar a acção de antigos coleccionadores, como Lambertini e Keil, a quem a historia da orgonografia em Portugal deve inestimaveis serviços.

CINCO ZARAGATEIROS

feridos e presos

Na quinta dos Peixinhos envolveram-se em desordem José da Silva e Sousa, Joaquim Ferreira, Maria Ferreira e Ana Ferreira, todos ali residentes. Da desordem resultou terem todos recebido leves ferimentos. Foram presos e recolheram aos calabouços do Governo Civil.

AGRESSÃO GRAVE

Ao hospital de S. José, foi conduzida Maria Isabel da Conceição Bonito, de 17 anos, rural, que foi agredida, no baixo ventre, com um ponta-pé. A infeliz rapariga encontra-se em estado de gravidez.

O PORTO pelo telefone

Envenenou o marido?

PORTO, 19.—Queixou-se á Policia de Gaia Alvaro da Silva Teixeira, ali residente, em Canidelo, de que suspeita que sua mulher, Rosa Margarida, lhe tenha ministrado veneno no chá. O Alvaro junta á queixa uma amostra de chá que ele diz estar envenenado.

Desastre de moto

Luiz Pinheiro, mecanico, de Arcozelo, quando seguia de moto, colheu na estrada Porto-Espinho, um rapazito de 8 anos, Jacinto de Oliveira Mano, que ia dependurado numa camioneta de passageiros. O rapaz ficou gravemente ferido.

Colhido por um comboio

Esta manhã apareceu morto na via ferrea, junto ao apeadeiro de Madalena, Alvaro José da Silva, natural de Oliveira de Azemeis. E' certo que o Alvaro foi colhido por um comboio.

«TÁBUA RASA»

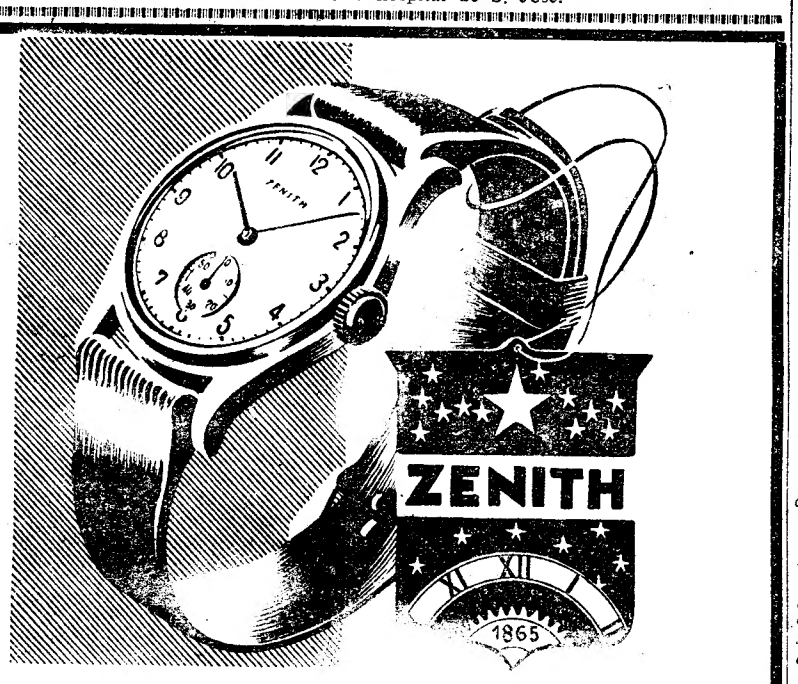
Completando-se amanhã quatro anos de intensa vida social e artistica da «Tabua-Rasa», reunem-se os componentes deste grupo e seus convidados na Pastelaria Marques, ás 20 e 30 horas, para celebrar o acontecimento.

Falarão, entre outros, o sr. dr. Queiroz Veloso, insigne escritor, academico, e antigo professor universitario, e o dr. Francisco Cortês Pinto, que dirá as razões da existencia daquele cenáculo e o seu papel dentro da sociedade portuguesa.

Espera-se grande concorrencia de tabuistas, a avaliar pelo numero de inscrições feitas.

MORDIDA POR UMA COBRA

Quando se encontrava a brincar, á porta da sua residencia, na quinta da Agolinha, ao Alto do Pina, com outros pequenitos, foi mordido num pé, por uma cobra, Joaquim Mario dos Santos Silva, de 10 anos, que recebeu curativo no hospital de S. José.



A marca classificada desde 1931 como de melhor precisão e actual detentora do RECORD DE PRECISÃO, para relogios de bolso e pulso, conferido pelo Observatorio de Neuchatel Suiça, em 1943

RAPIDE
CREME DE BARBEAR
SEM PINCEL
SEM SABÃO

MOSAICO

internacional

O dr. Petiot

Adensa-se o misterio em tôrno do lugubre dr. Petiot. Decorrem os meses, acumulam-se as acusações e, na super-policiada França, a despeito de tantos serviços de prevenção e vigilancia, tendo-se encontrado restos de cadaveres, nenhum comissario ainda deitou a mão ao medico carniceiro. Há, apenas, conforme a reconstituição de «l'Illustration Française», um trabalho inteligente e possivel de ser tomado em consideração por um magistrado: o do comissario Massit. Do criminoso, porém, nem rastos! Tem mulher, filhos, um irmão, e ele, depois de haver matado quarenta a cinquenta pessoas, continua invisivel.

Eis o quadro eloquente e requintado dêste genio do crime, a sua suprema coroa de triste gloria: é invisivel como uma emanação. Faz desmaiar como se fôsse um gás deleterio. E, entretanto, ao estabelecer a sua clinica de morte, é já um medico de nomeada: em maio de 1941, o dr. Petiot compra o «chalet» da rua Le Sueur, entre a avenida do Bois de Boulogne e o Arco do Triunfo. A casa é velha, mas o sitio é caro: Petiot paga logo—meio milhão de francos, mais uma renda vitalicia anual de 17.000.

Carolina e Paulina

Um estudo notavel em todo o brilho sucinto e claro que o caracteriza, surgiu num jornal francês, recentemente, a marcar as diferenças de temperamento das diversas irmãs de Napoleão. Este, ao contrario do que aparece á primeira vista, mais foi vitima da familia do que seu chefe. Conhecia, no entanto, as diferenças temperamentais. Perdoava, de melhor grado, as leviandades de Paulina, por saber até que ponto ela era generosa, leal, boa irmã e, acima de tudo, inteligente e confraternal, do que a rispida aridez de Carolina. Nunca transigiu com a vaidosa rainha de Napoles, a custo lhe concedeu titulos e poderes, por saber que ela mandava no marido, e concluiria por arrastá-lo ao abandono do seu plano imperial. Assim foi, mais tarde e já antes disso sem surpresa mas com amargura, viu Bonaparte o rei Murat a combatê-lo á frente do seu exercito de napolitanos.

Quando atribuiu titulos, Napoleão não queria dar nenhum a Carolina. Ela, porém, em meio de um banquete, desatara a chorar. Napoleão pediu-lhe explicações e ela respondeu-lhe que fôra por ouvir o tratamento de princesa a sua cunhada Hortense, sendo ela apenas, grãduquesa. Muito aborrecido, o imperador gritou-lhe:

—Quem a ouvisse seria capaz de acreditar que nos haviam roubado a herança regia do nosso pai!...

Bonaparte e a Grecia

Já em Santa Helena. Napoleão contava ao conde de Les Cases:

—O imperador Alexandre é superior a todos os outros soberanos com quem tratei. Mas não nos podemos fiar nele. E' tipicamente um verdadeiro «grego do Baixo Imperio». Só eu poderia deter o seu diluvio de tartaros. A crise é grande e constante para o continente europeu, sobretudo para Constantinopla; quanto á Grecia, é diferente.

E acrescentou estas palavras proferidas.

—A Grecia espera um libertador! Que sumptuosa corôa de gloria! Quem o faça, escreverá o seu nome para a posteridade ao lado dos de Homero, Platão e Epaminondas! Quando da minha campanha da Italia, fui até ás margens do Adriatico. Escrevi ao Directorio: tenho á vista—dizia—o reino de Alexandre. Ao tomarem-nos Corfu, devem ali ter encontrado munições e armas para um exercito de quarenta a cinquenta mil homens. Eu fiz levantar os mapas da Macedonia. Servia e Albania. A Grecia, ou o Peloponeso, pelo menos, deve ser o lote da potencia europeia que possua o Egipto, E este deveria ser nosso. Ao norte um reino independente: Constantinopla, com as provincias dela dependentes, serviria de muro contensor á Russia. O que fizeram á França criando o reino da Belgica.

O balão do holandês

Robert, holandês e sonhador, foi o primeiro que propôs e quis executar um balão-nave capaz de ascender a 7.400 metros. Isto ocorria em 1803, ao debater-se a menor intensidade provavel do campo magnetico terrestre nas grandes altitudes.

No ano imediato, dirigiu um convite a todas as Academias cientificas da Europa, a-fim de contribuirem para a construção de um grande navio aereo, o «Minerva», capaz de albergar uns sessenta sabios com todos os instrumentos precisos ás observações fisicas, astronomicas e meteorologicas.

—Este meu aerostato—dizia, entre outras coisas, na sua relação—penetrará nos desertos, visitará sem obstaculos as montanhas, embora inacessiveis por meios ordinarios, atravessará regiões nas quais o homem não pôde chegar até agora, suiças, aproveitando-se os ventos alizios, se pudesse dar a volta completa ao nosso globo. Se, por imperfeições inevitaveis em todo o produto da industria humana, ou por qualquer acidente, o aerostato, viajando sobre o oceano, não pudesse sustentar os seus viajantes, estes não correriam perigo algum, por a maquina estar provida de um navio.

Emprestimos sôbre Penhores
Fazendas de lã e seda
A MERCANTIL
R. Fanqueiros, 366, 1.º Tel. 20848

Os alemães confirmam que Cherburgo está isolado desde ontem á tarde

BERLIM, 19—Os americanos que avançaram ontem á tarde por Saint-Sauveur, atingiram a costa oeste da peninsula de Contentin e esforçam-se actualmente por reforçar as suas posições na região de Barneville, porque esperam fortes contra-ataques alemães vindos do sul e do norte.

Uma, pelo menos, das divisões blindadas americanas mpregadas no ataque contra Saint-Lô pode ser considerada como inteiramente aniquilada.

Só no sector norte, entre Berigny e Couvaisa, contam-se 167 carros do tipo «Sherman» destruidos ou queimados.

No dia de ontem, as formações blindadas britanicas atacaram sem exito, por varias vezes, a guarnição alemã de Tilly, avançando de ambos os lados da estrada que leva de Bayeux para o sul.

A maior parte dos ataques malogrou-se antes de terem atingido as linhas alemãs.

Alguns carros de combate que tinham conseguido efectuar uma perfuração foram detidos e destruidos por uma companhia de caçadores de carros.—(D. N. B.).

Todos os portos da zona de Cherburgo estão a ser bombardeados

LONDRES, 19 — Fôrças aeronavais aliadas estão a bombardear os principais portos da peninsula de Cherburgo, incluindo o porto dêsse nome, na parte agora isolada pelo corte da peninsula, obtido com a tomada de Barneville. Na parte isolada da peninsula de Cherburgo estão grandes efectivos alemães, que terão de render-se ou aceitar o exterminio. A fuga pelo lado do mar considera-se impossivel, devido á rigorosa vigilancia das fôrças navais e aereas dos Aliados.

Nos ataques a êsses portos, destruiram-se e incendiariam-se hoje varios navios inimigos e numerosas pequenas embarcações de cabotagem, assim como varios objectivos militares de importancia, como sejam depositos de munições, de carburantes, de abastecimentos e outros.—(U. P.).

Não são de esperar rápidos progressos aliados

LONDRES, 19.—Declara-se hoje no Q. G. S. A. que a peninsula de Cherburgo está extremamente fortificada e que não são de esperar rapidos progressos das forças aliadas.—(R.).

A aviação aliada persegue as colunas em retirada

LONDRES, 19—Os americanos anunciaram hoje, oficialmente, que mais de 800 alemães em retirada foram mortos ou feridos, ontem, quando caças-bombardeiros «Thunderbolt», da 9.ª força aerea, atacaram em vôo mergulhante, um comboio que seguia na peninsula de Cherburgo.—(R.).

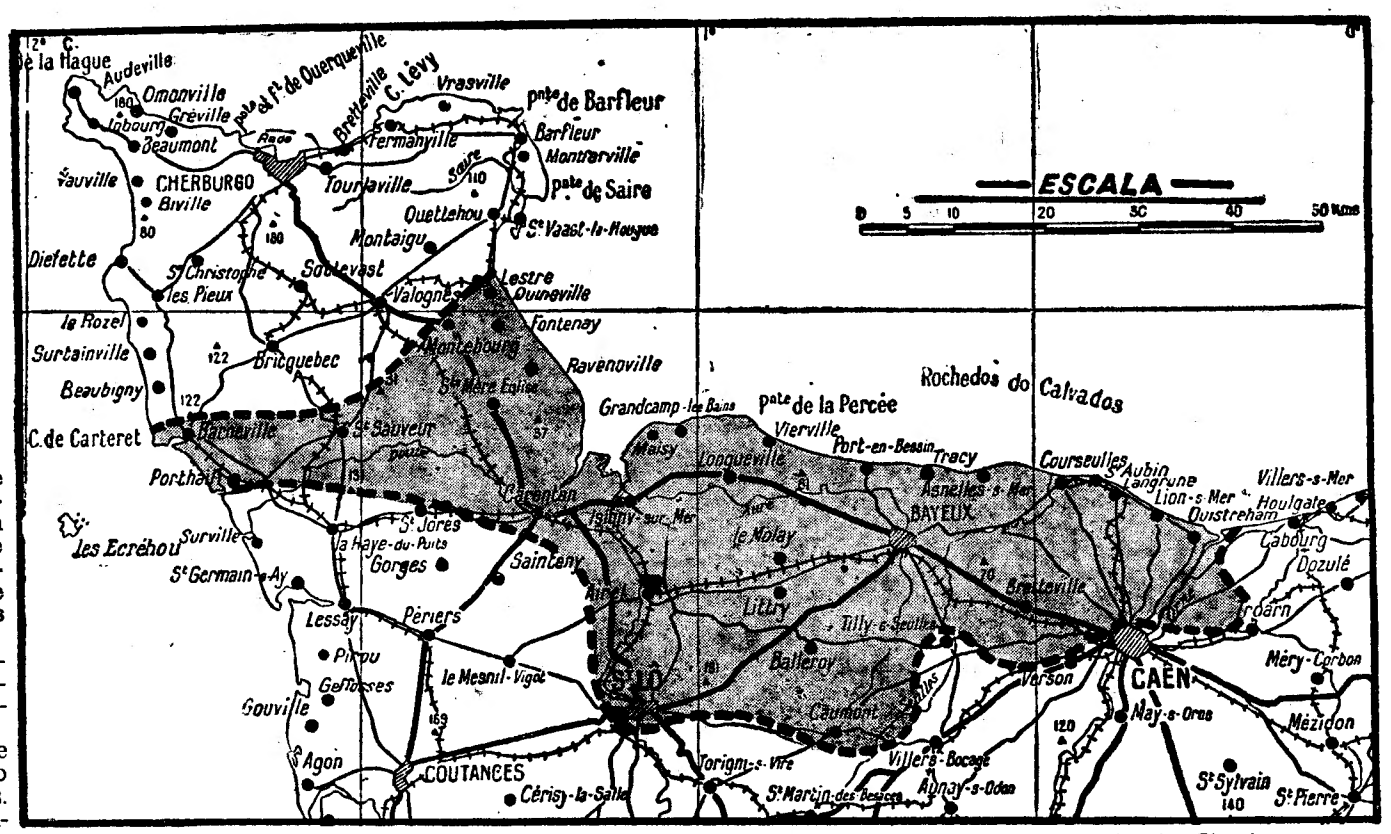
Concentrações alemãs atacadas para além de Saint Lô e Caen

DUMA BASE DE CAÇAS-BOMBARDEIROS AMERICANOS NA INGLATERRA, 19.—(De John Parris, enviado especial da United Press).—Os aviadores norte-americanos que acabam de regressar do vôo que efectuaram pouco depois das 7 horas da manhã á zona que fica para além da testa de ponte aliada, no norte da França, atacaram importantes concentrações de forças blindadas e motorizadas alemãs para além de Saint Lô e Caen. Destruiram ou puseram fora de acção, de certeza, 35 tanques e mais de 100 veículos motorizados. Num parque automovel desmantelaram muitos veículos e deixaram em chamas um grande deposito de gasolina.

—Proximo de Coutances deixaram a arder 21 camiões-depositos com gasolina.—(U. P.).

Os aviões aliados atacam de 100 metros de altura

LONDRES, 19.—Do Q. G. S. A. anunciam que caças bombardeiros dos Aliados, atacando de menos de 100 metros de altura, continuam a infligir pesadas perdas ás tropas inimigas em retirada tanto ao norte como ao sul da cunha, estabelecida pelas forças americanas.—(R.).



A configuração actual da testa de ponte da Normandia depois do corte da peninsula de Cherburgo

Combate-se nas ruas de Tilly-sur-Seulles

LONDRES, 19—Segundo informam no Q. G. S. A., as tropas britanicas combatem nas ruas de Tilly-sur-Seulles. Outras forças britanicas realizaram alguns progressos locais a oeste da cidade.—(Reuter).

As cidades ocupadas

Saint-Lô

Saint-Lô é a capital do departamento da Mancha. Fica situada numa colina que domina o vale do rio Vire e dista 314 quilometros de Paris. Tem 10.720 habitantes. A cidade é de origem gaulesa (antiga Briovera *ou* Pont-de-Vire) *e tomou no seculo VI o nome do bispo de Coutances,* Laudus. *Fortificada por Carlos Magno, foi tomada de assalto pelos normandos em 889, por Geoffroy Plantageneta em 1141 e por Eduardo III de Inglaterra em 1346.*

Saint-Lô é um museu de antiguidades galo-romanas. Catedral do seculo XIV, restos duma abadia do seculo XI, inscrições em marmore do seculo III, etc.

E a patria do cardial Perron, do astronomo Leversier e do romancista Octavio Feuillet.

As operações de limpeza na ilha de Elba devem concluir-se até ámanhã

BASTIA (Córsega), 19—Com o aniquilamento do grosso das tropas alemãs, na ilha de Elba, tudo indica que as operações de limpeza estarão concluidas nas proximas 24 horas.

Com a perda de Elba, os alemães deixam de dispor do ponto mais importante de escala para o trafego costeiro ao longo da Italia ocidental. Os portos da ilha de Elba eram tambem utilizados para a colocação de minas nas rotas dos comboios de navegação dos Aliados.—(Reuter).

Tomada de Portoferraio

ROMA, 19.—As tropas francesas ocuparam já Portoferraio, capital da ilha de Elba e importante porto e fizeram muitas centenas de prisioneiros alemães e apoderaram-se de enormes quantidades de armamento, munições e abastecimentos.

A ilha de Elba está quasi totalmente nas mãos das tropas aliadas, que estão a exterminar os ultimos focos de resistencia dos alemães.

A actuação das forças aereas aliadas na ilha de Elba contribuiu largamente para o exito alcançado pelas tropas francesas, comandados pelo general Tassigny.—(U. P.).

A esquadra e a aviação bombardearam Piombino

ROMA, 19.—De manhã, forças navais aliadas bombardearam o importante porto de Piombino, em frente da ilha de Elba, onde provocaram vastas destruições e numerosos incendios. Afundaram-se e incendiaram-se tambem varias embarcações.

Pouco depois dos barcos de guerra aliados terem terminado a sua missão, apareceram formações de fortalezas voadoras e «Liberators», que lançaram sobre a cidade e o porto uma carga formidavel de explosivos.—(United Press).

O 8.º Exército entrou nas primeiras ruas de Perugia

ROMA, 19—Noticias recebidas aqui á ultima hora anunciam que as tropas do 8.º Exercito britanico começaram a entrar nas primeiras ruas dos suburbios da cidade de Perugia e que os alemães continuam a oferecer vigorosa resistencia.—(Unitde Press).

Considera-se iminente a ocupação de Perugia

ROMA, 19—Nos suburbios da importante cidade industrial italiana de Perugia travam-se formidaveis combates de blindados e infantaria entre os alemães e o 8.º Exercito britanico. O inimigo nas ultimas horas, teve mais de três mil mortos e elevado numero de feridos. Os alemães perderam mais de 40 tanques e muito outro material. Os ingleses fizeram mais de 800 prisioneiros e tomaram muito armamento e munições. A queda de Perugia considera-se iminente.—(United Press).

BLASCO IBAÑEZ

A VOLTA AO MUNDO

Com a publicação do 3.º e ultimo vol. desta obra, á qual o publico e a critica literaria dispensou o melhor acolhimento, completa-se o roteiro duma viagem extraordinaria á volta do mundo que durou seis meses. A tradução cuidada e escrupulosamente revista, é do falecido dr. AGOSTINHO FORTES.

Obra completa com 3 vols. **contendo 1.128 pag. 60$00**

A' venda em todas as livrarias e na casa editora—Livraria Peninsula—Rua da Boavista, 57-59—Lisboa
Telefone n.º 61369

A mais antiga Companhia de Seguros:
SUN INSURANCE OFFICE, LTD.
AGENTES GERAIS:
SANTOS SILVA, LTD.ª
R. IVENS, 56, 2.º

RESTAURANT DE LUXE-BAR
NEGRESCO
Salão com temperatura de inverno
— AOS —
ALMOÇOS—CHA'S—JANTARES
«BOÎTE DE NUIT» DA MELHOR SOCIEDADE
Telefone 2 9583 NEGRESCO

melgaço
A ESTANCIA DOS DIABETICOS

DESPORTOS

TODOS OS DESPORTOS

O Carnide Clube é o campeão nacional de «basket-ball»

Disputou-se ontem a ultima jornada do campeonato nacional de «basketball», feliz iniciativa da Federação. Ganhou o Carnide que na verdade soube bater-se com segurança e brilho, mostrando-se no decorrer da prova nitidamente superior aos restantes adversarios.

As «équipes» do Belenenses e Unidos formaram num segundo lote; as do Sport Conimbricense e do Vasco da Gama, no terceiro; e a do F. C. do Porto, em lugar modesto.

Já se disse na devida oportunidade, que o Carnide possue categoria. O «team» deu sempre boa conta de si, em Lisboa, no Porto como em Coimbra, e logo nas primeiras jornadas se mostrou superior aos adversarios. De quem se esperava mais era do Vasco da Gama, campeão portuense. O grupo limitou-se a bem pouco, quando tinha possibilidade para fazer melhor. Por não haver embalado no principio da prova, perdeu-se na luta fora de casa e apenas foi brilhante contra o F. C. do Porto, embora o Carnide o não conseguisse vencer na sua terra.

Está encontrado o vencedor do campeonato, e vai disputar-se a «Taça», como no futebol. E' mais um atractivo que aos amadores agradará. Houve falhas, naturalmente, no primeiro ano—mas o «basket» lucrou muito e por certo ganhará novos adeptos, tão bem soube-am trabalhar os seus orientadores.

—Houve ciclismo, no Estadio, para amadores, iniciados, independentes e veteranos. O Sporting foi o grande triunfador, mas as «équipes» da Iluminante e do Sangalhos, esta desfalcada de José Martins, deram luta animosa.

Diz-se agora que vai efectuar-se este ano a Volta a Portugal, já marcada para Agosto, sob a direcção de Gil Moreira. Excelente, se assim fôr. O ciclismo, pela força das circunstancias, não pôde impôr-se nos ultimos anos, e qualquer manifestação que o agite serve maravilhosamente a sua propaganda.

—Começaram as grandes provas oficiais de remo. Ontem, ao longo da muralha da Junqueira, excelentes «équipes» da Associação Naval de Lisboa ganharam os regionais nas provas «yolles» de 4, «yolles» de 8 (seniores e juniores); o Club Naval de Lisboa e o Grupo Desportivo da C. P. triunfaram em «out-riggers» de 4 (juniores e seniores), respectivamente.

Cabe aqui dar tambem uma novidade: o Grupo Desportivo Estoril Praia, cuia actividade merece especial realce, vai dedicar-se activamente á pratica do remo. Será mais um clube que com certeza aiudará a expandir uma das mais salutares modalidades desportivas.

—Como interessam, nesta altura, as provas de rio, o Snort Alcés e Dafundo organizou tambem algumas provas de vela, para comemorar o seu 29.º aniversario. Foram disputadas com animação e triunfaram Antonio Heredia—Henrique Sallaty, José Crespo e Joaquim Moreira.

Breve se animarão tambem as piscinas. Os campeonatos de natação foram marcados para o dia 2 de Julho, e adivinha-se que vai ser renhida a luta entre o Algés e Dafundo e o Estoril Praia. Bom sinal é esse, tambem. Só com boa competição pode valorizar-se o desporto nacional, e a natação andava bem precisada de estimulo e de luta entre clubes.—R. T.

VIDA MUNDANA

ANIVERSARIOS

Fazem amanhã anos as senhoras:

D. Vitoria Perestrelo de Vasconcelos Feio Braga, D. Maria Isabel de Orey Correia de Sampaio, D. Beatriz de Oliveira Maia de Brito e Cunha, D. Maria Augusta de Sampaio Forjaz Trigueiros, D. Isabel Maria Brito de Bivar Weinholtz, D. Teresa Wandschneider, D. Carlota Candida de Amorim Pinto, D. Maria Margarida Sarmento e Vasconcelos Owen Pinto, D. Maria dos Prazeres Tomás da Costa de Canto e Castro, D. Maria Luiza Cardoso de Meneses, D. Laura Augusta de Morais Sarmento de Melo e Sousa, D. Judite Nunes Coelho, D. Sara Valadas Tedeschi Correia Nunes, D. Maria Noemia Borges Feijão, D. Liberdade de Anunciação Charneca Fernandes e D. Maria Alice Monteiro.

CASINO-ESTORIL
WONDER-BAR
AZAROLA
AO PIANO

A PROPÓSITO DA INAUGURAÇÃO DO ESTÁDIO NACIONAL

Foi no Campo Pequeno que primeiro se começou a jogar futebol em Lisboa

A abertura do monumental Estadio Nacional para 50.000 espectadores não pode deixar de avivar recordações e apreciar o caminho andado a quem conhece desporto e a sua evolução há mais de meio seculo.

A inauguração do novo estadio tão cheio de atractivos, comodidades e beleza, suger que se recorde onde foi o primeiro campo de jogos desportivos, isto é, onde primeiro se praticou o futebol e onde se realizaram os primeiros desafios ou ensaios de desafios.

Em 1888, com a vinda de Inglaterra de Eduardo e Frederico Pinto Basto, realizou-se a primeira demonstração de futebol, mas foi em 1889 que. alguns entusiastas começaram a aprender e praticar o jogo, tendo sido escolhido o lugar do Campo Pequeno, antes da construção da Praça de Touros.

O Campo Pequeno estava todo muito mal tratado, cheio de pedras e de ervas, mas havia uma faixa entre a actual praça e o palacio Galveias, mais aproveitavel, onde se delimitou um rectangulo, não muito grande que serviu para o jogo. Eram os proprios entusiastas que iam fazendo a limpeza das pedras para poupar mais as botas e os pés...

Aqui se começou a praticar, de inicio muito á bruta é forçoso confessá-lo e depois com mais metodo e cuidado com as lições dos Pinto Bastos e de alguns ingleses, que logo se agregaram.

Dois foram os grupos que, de começo se organizaram e que verdadeiramente lançaram entre nós o futebol. O grupo do Real Gimnasio Club Português, depois secção de Futebol do R. G. C. P., e o Club Lisbonense constituido na sua maioria por alunos do Colegio do Vilar.

Ali se fez tambem uma tentativa para introdução do «cricket», mas sem resultado, por ser jogo pouco apropriado ao nosso temperamento.

Ali, a concorrencia a desafios e jogos limitava-se á garotada do sitio, garotos pequenos e grandes, que não levavam nada a gosto a intromissão dos «pinocas» nos seus dominios, e vulgar era que, em fim da tarde, os espectadores se afastassem e de longe aplaudissem os jogadores com uma largada de pombos sem asas, que por lá haviá aos montes obrigando-os a agradecer-lhes na mesma moeda...

Parece que o publico do futebol no que tem evoluido mais é na quantidade.

Agora, que há tão bons elementos para trabalhar e que se desenha uma boa vontade de corrigir graves defeitos, que a pratica desordenada do desporto acumulou, não vale a pena demorar a recordar os habitos e aspirações de uma época retrograda e mesmo ridicula em que a bota de elastico imperava e os rapazes não frisavam o cabelo depois da idade dos pelotes e usavam bigodeira sem recortes nem desenhos, época em que havia a ingenuidade de só se compreender que o desporto se devia fazer, unicamente, por desporto e não por dinheiro.

UM DOUTRO TEMPO

Quatro grupos empatados no Campeonato Nacional de «handball»

O «handball» ainda não pôde vencer inteiramente em Lisboa. Não por falta de bons grupos, que os há, até mais bem preparados do que no Porto, a avaliar pela actual classe do Sporting, do Unidos, do Belenenses e do Estoril Praia, em relação ao F. C. P., ao Vilanovense ou ao Estrela e Vigorosa. Mas por ausencia de publico.

No Porto gosta-se do jogo. Os desportistas animam os grupos, aparecem aos milhares, e o sucesso de bilheteira é, variadissimas vezes, auxilio precioso, visto que aos clubes pouca despesa cabe fazer com os seus representantes. Em classe, porém, Lisboa aproxima-se bastante do Porto. Isso é inegavel.

O F. C. do Porto tem 5 anos de campeão nacional, pratica sem duvida um «handball» diferente, por vezes executado com brilho, superior classe, mas á custa de o ver jogar, abeiram-se dele os melhores lisboetas.

O «handball», de origem alemã, deve ser, em Portugal, mais bem posto em campo pelo F. C. do Porto. O «team» portuense costuma marcar sempre o «goal» necessario á vitoria e, deste modo, varios resultados se aproximam, na capital do norte—dos que vulgarmente se verificavam nos encontros da Alemanha.

A diferença, portanto, que ainda existe entre o Porto e Lisboa, nesta modalidade, resume-se a isto:—maior interesse por parte dos assistentes; e imposição do resultado. Não se esqueça que no Porto, durante os regionais, não foi dificil encontrar 15-8, 12-10, 8-7, 10-5 ou 9-6. Que nos demonstra isso? Que na capital do norte os grupos sabem caminhar para a baliza, a jogar «handball» e não em toada de «basket». Coisa importante, para valorização do jogo.

Mas já dissemos que o «handball» de Lisboa está a aproximar-se. E bem. Ontem, o Unidos, campeão regional, enfrentou de modo renhido o campeão maximo, embora pareça que não.

E' que o F. C. do Porto dificulta sempre o trabalho do adversario. Domina quando é preciso, e defende com «unhas e dentes» na altura propria. Trata-se de uma «équipe» cheia de brios, fogosa, conhecedora. Henrique Fabião, que marcou um 2.º «goal» de modo impressionante, em corrida da esquerda para a direita, quando três adversarios corriam da direita para a esquerda, audaciosamente enganados, é dos melhores produtos da modalidade; Gomes dos Santos, apenas tem um defeito:—o de se zangar constantemente com os seus colegas. Mas tem fibra, amor á camisola, garra, classe. Perigosissimo a marcar «livres» ou a caminhar para a baliza. Inimitavel. Teofilo, sempre certo, rijo na luta, é dos que nunca se entregam; e Raul, Lopes Martins—um veterano exemplar—Guerra e Alberto, são elementos de boa categoria, da melhor que têm aparecido no «handball» português.

Aos unidistas devem-se aplausos. O «team» pareceu-nos mal preparado. Mas foi sempre animoso. Reagiu admiravelmente quando perdia por 5-3, e tanto Pimenta, como Restolho, como Miranda, souberam sair-se com coragem da luta. Pimenta, interior direito, lança sempre com perigo e vira-se de um modo que engana a defesa e o guarda-rede, principalmente quando este não é atento aos mais inofensivos remates...

O defesa Restolho foi impressionante a interceptar, feliz nas jogadas altas. Antecipações ouriosas Miranda, a ordenar o jogo ofensivo e a «marcar» Gomes dos Santos, pareceu-nos perfeito. Tambem não pode esquecer-se o trabalho de Maia, nas redes. Oportuno, decidido e seguindo bem os movimentos do adversario.

Dirigiu o desafio David Vieira, da A. H. Porto—como é do regulamento. Uma lição, pode afirmar-se. Um lapso, natural: a validação do 2.º «goal» do Unidos, marcado em deslocação e ainda com a agravante de apitar para falta contra o Porto, obrigando com essa atitude o guarda-redes interessado a parar; um unidense, depois do apito, atirou á rede, obteve o tento, e o juiz validou-o, alegando que não podia beneficiar o infractor. Isso seria assim, na verdade, se não parasse o jogo com a sua apitadela. Imobilizar o adversario e obrigá-lo a «consentir» o «goal», é batê-lo antes do tempo... Ou não?

Mas, por ter sido orientado o jogo por um portuense, merece parabens o seu trabalho. Que o arbitro de Lisboa, domingo proximo, não seja menos feliz—e tudo correrá bem.

* * *

O Sporting empatou em Vila Nova de Gaia, com o Vilanovense, por 4-4. Bom resultado para os «leões», onde parece estar o campeão nacional da época. O Vilanovense possue uma «équipe» de boa categoria, excelente rival do F. C. do Porto; consentir um empate no seu campo é demonstrar que os lisboetas estão bem preparados e que podem este ano arrebatar o titulo aos tradicionais campeões. E já não é sem tempo...

Domingo proximo repetem-se os jogos: O Unidos terá de deslocar-se para o Porto, para se exibir na Constituição com os campeões de Portugal; e o Vilanovense joga no Estadio do Lumiar com o conjunto leonino. Coisa engraçada: todos os adversarios estão empatados. Simplesmente:—a vantagem pertence agora aos que primeiro fizeram a viagem.

A menos que estes se convençam, só por isso, de que já podem considerar-se protagonistas do jogo decisivo...

RODRIGUES TELES

TIRO AOS PRATOS

O Hockey Clube de Sintra promove, no proximo domingo, um torneio de tiro aos pratos, em homenagem ao atirador sr. Antonio de Carvalho Monteiro. O torneio disputa-se no campo atletico do Sport União Sintrense.

NA RIA DE AVEIRO

O campeonato regional de remo

AVEIRO, 19—Na Ria de Aveiro, realizaram-se, ontem, com grande assistencia, entre as Pirâmides e a Gafanha, as provas do campeonato regional de remo, com os seguintes resultados:

«*Skiff*» (seniores) 2.000 metros, Isau Mario Jorge, do Gimnasio Club Figueirense, (unico concorrente).

«*Yolle*» (juniores) 2.000 metros, Secção Nautica do Club dos Galitos (unico concorrente), tripulação constituida por Antonio Simões Veiga, Lotario Cristo, Alpoim Gaspar, Carlos Gamelas e Antonio da Cruz Bento, tim.

«*Out-rigger*» de 4 (juniores) 2.000 metros.—1.º Secção Nautica do Club dos Galitos, «équipe» formada por Antonio Mateus Junior, João Carlos da Cunha, Albino Simões Neto, Carlos do Roque e Edgar Teixeira Lopes, timoneiro; 2.º Gimnasio Club Figueirense, com tripulação constituida por Alvaro Palas Serra, Carlos Mota, Manuel Carvalho dos Santos, Manuel Pinto Bernardo e Antonio Reis, tim. Boa corrida da «équipe» dos Galitos, que, pela primeira vez, alinhou em competição, batendo os figueirenses por 5 comprimentos, em 7 minutos.

«*Out-rigger*» de 4 (seniores) 2.000 metros—1.º Secção Nautica do Club dos Galitos, com tripulação constituida por Manuel Matos, José Velhinho, João de Sousa, Amadeu Moreira e Americo Marques, tim. 2.º, Associação Naval 1.º de Maio, com «équipe» formada por José Fernandes, Arlindo Afonso, Antonio Maria da Silva, José Simões Barracho e Joaquim Candido Daniel, tim. Magnifico triunfo obtido pelos campeões peninsulares de 1942 sobre os campeões nacionais. O barco da tripulação aveirense cortou a meta com o avanço de 6 comprimentos e fez o percurso em 6 minutos e 50 segundos.

Tauromaquia

Quando os touros não gostam de touradas...

Em primeiro lugar, é preciso que os touros gostem de touradas—dizia André Brun. Ora estes touros que são oriundos de casta espanhola, não gostam de touradas, e preferem, naturalmente, as corridas. Os de ontem protestaram muito mais que os da tourada anterior, tomando uma atitude que classificariamos de braços caidos se eles não metessem as mãos por diante nas poucas vezes que investiram, e que mal que investiam!

Simão da Veiga, talvez por anunciar que vai tourear novamente em Espanha, conseguiu que o seu 1.º lhe investisse para três farpas muito bôas, e muito bem preparadas, e para um curto que teve toda a vibração que antes trocou por um estudo consciencioso do touro, caracteristica esta que vem marcando para satisfação dos seus admiradores e convencimento do que o acusavam de precipitado. Foi muito aplaudido e chamado, e se não acedeu ao chamamento no seu 2.º, foi porque este não lhe acudiu bem por mais que bem o desafiasse, talvez por saber que Simão, antes de ir ás corridas de Espanha, tem de entrar em mais uma tourada no Campo Pequeno.

Quanto aos «espadas», começaremos por recordar que já Cervantes julgou mal os valencianos. Guardando estes certas semelhanças com os mexicanos—bandarilheiros faceis, «muleteros» habilidosos—«Rafaelillo» não foi ontem nem uma nem outra coisa, e pouca coisa fez. Mas, se isto aconteceu por culpa dos touros, estes não conseguiram apagar os mexicanos triunfantes. Os do país dos cactus deram ontem ao da terra das flores, senão um banho, uma rega aconselhavel quando o calor aperta, e com que calor os dois mexicanos a deram!

Fermin Rivera confirmou ser um bom toureiro, consciente, e com boa ciencia! A maneira como estudou a vacada—nova para ele—e a formula que logo descobriu para lhe aplicar, acreditam um bom toureiro. Os primeiros touros, dele e do seu compatriota, pioraram por excesso e insistencia na lide, especialmente pelas muitas voltas a que os obrigaram para bandarilhar. Houve um antigo «matador» e grande bandarilheiro—Pepe Iglezias—que viu isto e quiz abreviar, bandarilhando depressa, á meia volta, como antes se fazia em tais casos; mas, o publico, esquecido desta e doutras coisas, protestou. Fermin aplicou a receita com muito acerto, comandando a lide, abreviando-a, bandarilhando ele proprio, bem e depressa, e conseguindo o milagre de melhorar um touro que não era melhor que os anteriores. E fez tudo isto com tanta arte e tanta valentia que o publico ficou com desejo de o tornar a aplaudir, como ontem fez.

E o que escrevemos de Fermin podemos escrever de Arruza, tão sabedor e tão calmo, e que já ninguem duvida ser um grande toureiro, e um grande bandarilheiro. Vamos tornar a vê-lo, «mano-a-mano» com um categorizado toureiro castelhano, e para então guardamos muito do que hoje poderiamos escrever deste mexicano que, com outro mexicano, ontem «molhou» um toureiro valenciano.—«EL T. P.».

DR MIGUEL DE MAGALHÃES
Monitor da clinica de Necerk—Paris
RINS, vias urinarias — Venero — Sifilis
T. Nova de S. Domingos, 9, 1.º, ás 15 horas
TELEFONE 2 9082

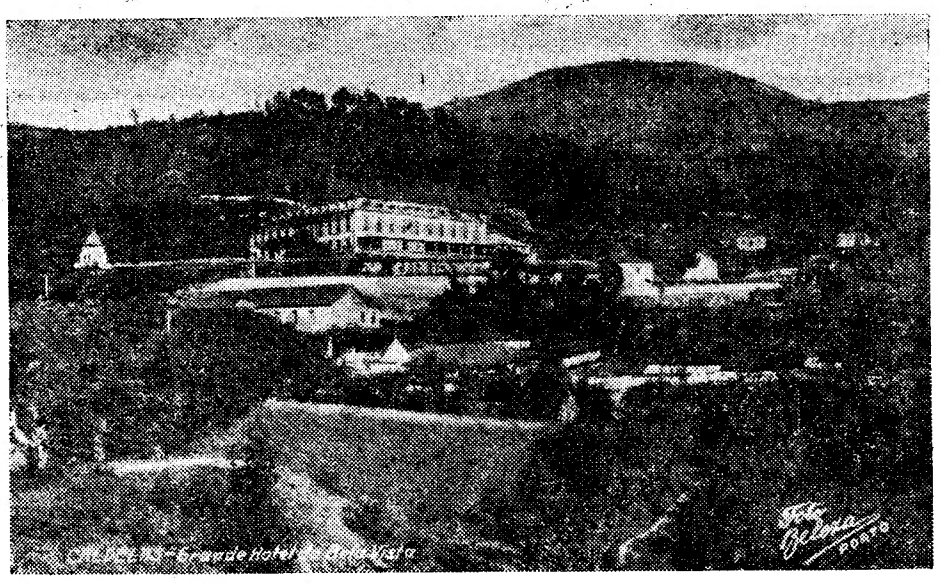
TERMAS DE CALDELAS

Aguas especificas das doenças do intestino e suas conseqüências.

Sindromas colibacilares

As águas medicinais de Caldelas são indicadas pelas maiores celebridades médicas, interna e externamente, nas doenças do aparelho digestivo, especialmente na enterecolite mucomembranosa, colites, colibaciloses, cholecistites, insuficiências hepáticas.

Director clínico:
Dr. Júlio Formigal
Médico adjunto
Dr. Fernando de Castro Amaro



ESTABELECIMENTO TERMAL DE CALDELAS

Grande Hotel da Bela Vista

Propriedade da Emprêsa. Almoços e jantares-concerto. Telefone, Capela, Garage, Barbeiro e Bilhares.

Confôrto. Asseio inexcedível. Agua quente e fria em todos os quartos. Serviço de mesa com e sem dieta.

As termas estão abertas de 10 de JUNHO a 10 de OUTUBRO.

Estação de Caminho de ferro:

BRAGA

SERVIÇO DE CAMIONETAS ASSEGURADO.

Correspondência: Ao administrador-delegado

Carlos Ribeiro Borges
CALDELAS

Ach. Brito

SABONETES, PERFUMARIAS, LOÇÕES.
DENTIFRICIOS, AGUAS DE COLONIA.
PÓ DE ARROZ.

Terrenos
vendem-se

2 talhões junto a Almirante Reis, sendo um c/projecto aprovado, 20 m. frente para 12 inq. Facilita-se pagamento, Rua do Ouro, 66, 2.º E.

QUE TODOS

RATAN

O assassino infalível dos ratos

Sociedade Corteicos, L.da

R. Eugenio Santos, 24-3.º

Companhia dos Caminhos de Ferro Portugueses

Sociedade Anonima de Responsabilidade Limitada

HORARIO DOS COMBOIOS
Linhas do Sul e Sueste
Via fluvial e tranvias entre Lisboa, Seixal e Praias Sado

Nos periodos e dias abaixo indicados são estabelecidas as seguintes carreiras e comboios:

De 18 de junho a 17 de setembro e apenas aos domingos—Carreira n.º 19—Parte de Lisboa ás 23,55 e chega a Barreiro ás 0,35.

Carreira n.º 20—Parte de Barreiro ás 23 e chega a Lisboa ás 23,40.

Comboio n.º 944—Parte de Setubal ás 22,10 e chega a Barreiro ás 22.52. Tem ligação para Lisboa pela carreira n.º 20.

De 19 de junho a 18 de setembro e apenas ás segundas-feiras—Comboio n.º 945—Parte de Barreiro ás 1,45 e chega a Setubal ás 2,26. Recebe ligação de Lisboa pela carreira n.º 1.

O pormenor destas alterações consta do novo Cartaz D 378-25, que se encontra já afixado.

Lisboa, 14 de junho de 1944.

O Director Geral da Companhia,
(a) A. de Lima Henriques.

CASINO ESTORIL

PROGRAMA DA SEMANA

Cinema ás 21 e 30 horas

Segunda-feira, 19—«Dança com o Imperador», com Marika Rokke e Wolf Albach Betty.

Terça-feira, 20—«Morri para o mundo», com Ray Middeleton e Jane Wiatt.

Quarta-feira, 21 — «Melodia do Rancho Grande», com Ann Miller e Jimmy Durant.

Quinta-feira, 22—«A grande parada», com John Gilbert, Renée Adorée e Karl Dane.

Sexta-feira, 23—«Bom dia, soldados», com Ann Miller e Rob Crossy.

Sabado, 24—«Herois do bairro», com Vince Barnette e Dennis Moore.

Domingo, 25—«Fim de semana atribulado», com Margaret Lockwood, John Lodge e Hugh William.

De tarde—«Desfiladeiro da traição» e «Idilio no Rancho».

Todos os dias: de tarde—Chá dançante e á noite—Baile

ORQUESTRA TOSELLI

Policlinica da Rua do Ouro

Entrada: Rua do Carmo, 98, 2.º
TELEFONE 2 6519

Med., coração, pulmões—Dr. A. Narciso, 6 h
Cirurgia, operações—Dr Bernardo Vilar, 5 h.
Rins, vias urinarias—Dr M. Magalhães, 1 h.
Pele e sifilis—Dr Correia Figueiredo. 6 h.
Doenças nerv., electroterapia—Dr R. Loff. 3 h
Doenças dos olhos—Dr Mario de Matos, 2 h
Estomago e intestinos—Dr Mendes Belo. 4 h
Garg., nariz, ouv.—Dr Barros Simão, 3 e 30 h.
Doenças sr.as operações—Dr. C. Afonso. 3 h.
Doenç. das crianças—Dr Silva Nunes, 5 e 30
Boca, dentes, protese—Dr. A. Lima. 2 h.
Rais X—Dr. Aleu Saldanha. 4 h.
Fisioterapia—Dr Mario Jacquet. 4 h.
Analises clinicas.

QUEM GOSTA DE PARECER NOVA...

MULHERES DE 50 ANOS PODEM PARECER 35

Um extracto precioso de mocidade, descoberta dum famoso especialista de pele, extracto denominado «Biocel», e que se encontra, agora, no Creme Tokalon Rosa. Aplicado de noite, remoça a pele, enquanto dorme. Use o Creme Tokalon Branco (não gorduroso), durante o dia, para tornar a sua pele fresca, clara, macia como veludo. Garantem-se bons resultados, senão devolve-se o dinheiro.

Vende-se nas perfumarias e no depósito Tokalon — 88, rua da Assunção, Lisboa.

DINHEIRO
EMPRESTA-SE

dando-se o maximo sobre todos os objectos
R. Duque de Palmela, 11
1 R. Alexandre Herculano

CALDAS DA FELGUEIRA
BEIRA ALTA

Abertos desde 1 de Junho as Termas e o Grande Hotel Club
Informações: Na R. DO OURO, 273; ou na Gerência do Grande Hotel Club na FELGUEIRA

Uma defesa permanente contra as bactérias e uns dentes sãos e belos terá V. Ex.ª na bôca se usar :

Sulfadentina

A 1.ª PASTA DENTIFRICA COM SULFAMIDA

TERRENO

Vendo 3.700 metros quadrados no melhor local da Estrada do Guincho—Cascais—j. ao Museu Bocage. Situação privilegiada frente ao mar e dentro de pinhal.

Informa Rua Augusta, 176, 2.º, Esq.—Telef. 21805.

Companhia Carris de Ferro de Lisboa
Sociedade Anonima de Responsabilidade Limitada
BILHETES DE ASSINATURA

Esta Companhia faz publico que desde já recebe requisições para bilhetes de assinatura em todos os dias uteis, nos seus escritorios em Santo Amaro e tambem nos dias 26 a 29 na sua estação do Arco do Cego, nas seguintes condições:

1.ª—O prazo de validade para os bilhetes trimestrais começa em de Julho e termina em 30 de Setembro e para os bilhetes semestrais começa em de Julho e termina em 31 de Dezembro de 1944;

2.ª—O preço dos bilhetes trimestrais é de Esc. 380$18 (TREZENTOS E OITENTA ESCUDOS E DEZOITO CENTAVOS) custo do bilhete e respectivo imposto do sêlo, e o preço dos bilhetes semestrais é de Esc. 633$61 (SEISCENTOS E TRINTA E TRES ESCUDOS E SESSENTA E QUATRO CENTAVOS), custo do bilhete e respectivo imposto do sêlo;

3.ª—Os bilhetes deverão ser requisitados a Companhia em carta impressa, segundo o modelo que a Companhia fornece, devendo o requisitante juntar-lhe duas fotografias iguais, medindo 0m,033 × 0m,033, despegadas de cartão, e facilmente colaveis, não se aceitando fotografias que sejam de dimensões inferiores a estas ou inutilizadas por qualquer carimbo;

4.ª—A Companhia só se obriga a fornecer bilhetes de assinatura três dias depois daquele em que receber a requisição, nos termos acima indicados, mas nunca antes do dia 30 de Junho de 1944, sendo a sua entrega efectuada só nos locais onde se verificou a respectiva requisição;

5.ª—Os bilhetes são absolutamente pessoais e intransmissiveis e só são validos nos carros electricos que circulam nas linhas da Companhia para serviço do publico;

6.ª—Em caso de perda ou extravio, deverá o assinante fazer a participação a Companhia que, decorridos oito dias, lhe fornecerá outro bilhete. Durante este prazo, que a Companhia reserva para averiguar qual o paradeiro do primitivo bilhete, o assinante só poderá transitar nos carros pagando as suas passagens e sobre elas não terá direito a restituição alguma, nem perdas nem danos;

7.ª—Quando qualquer pessoa que não seja o proprio assinante fizer ou tentar fazer uso do bilhete de assinatura, será o bilhete cassado pelo agente da Companhia e em seguida anulado, isto sem prejuizo do processo a seguir contra o autor e cumplice desta fraude ou tentativa de fraude;

8.ª—Os bilhetes de assinatura emitidos por esta Companhia terão a fotografia e assinatura do assinante e serão autenticados com as assinaturas ou chancelas de dois directores e, ainda, com o carimbo em relevo de que usa a Companhia;

9.ª—Os assinantes não podem apresentar, sob pretexto de qualquer prejuizo, reclamação alguma contra a Companhia por motivo de demora, paragem ou interrupção de circulação na linha, mudança de serviço, diminuição de numero de carros, falta de lugar, por motivo de gréve ou, ainda, por qualquer outro caso de força maior;

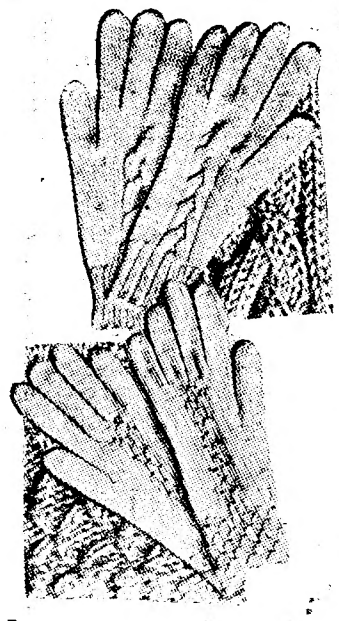
10.ª—Fica o assinante obrigado a apresentar prontamente o bilhete ao condutor e, bem assim, quando exigido pelos outros empregados da Companhia, não sendo suficiente a declaração de ter assinatura. Fica igualmente obrigado a reproduzir a sua assinatura quando fôr necessario para comprovar a sua identidade;

11.ª—A falta casual ou forçada da utilização do bilhete não constitue ao assinante nem aos seus sucessores ou herdeiros o direito de reclamar indemnização ou compensação alguma da Companhia. Em caso algum poderá o assinante, quem o represente ou quem o suceda reclamar o valor total ou parcial da assinatura, cujo preço, uma vez pago, pertence de direito e para todos os efeitos á Companhia.

Lisboa, 15 de Junho de 1944.

A DIRECÇÃO

PAGINA da Mulher



Luvas modernas

Dois modêlos de luvas modernas, feitas em malhas de «tricot».

O primeiro modêlo tem, como fantasia moderna a «malha de favos» e o segundo modêlo tem a «malha de trança». Qualquer delas é de bom efeito e facil de realizar. No entanto se a nossa leitora encontra dificuldades, pode requisitar na nossa Administração, ou pelo correio, uma amostra explicativa de qualquer destas malhas, que lhe custará apenas 5$00.

Pregunte para saber

Esses «cubos de massa espessa, agradavel ao paladar e á vista» que a nossa leitora encontra frequentemente nas sopas dos restaurantes chiques não levam farinha de trigo. São feitos, muito simplesmente, com ovo e pelo seguinte processo: bate-se o ovo—clara e gêma—com uma pequena porção de leite, uma pitada de sal e um pouco de raspa de nós moscada. Deita-se numa tigela untada com manteiga e leva-se ao lume a cozer em «banho Maria». Depois de cozido, ou seja quando o ovo e os ingredientes se encontram solidificados, retira-se da tigela e corta-se em cubos. No momento de servir colocam-se uns cubos em cada prato de sopa e cobrem-se com o caldo quente.

Os cubos devem ter seis milimetros pouco mais ou menos.

Não havendo leite pode juntar ao ovo um pouco de agua na proporção de duas colheres por cada ovo. A resposta publicada nesta secção é gratis. Importa em 10$00 uma resposta imediata, dada por escrito particularmente.

Maria do Sol—Os moldes para um fato de ciclista, composto de blusa moderna, com gola de virados e saia calção, importam em 7$00. Se deseja recebê-los contra reembolso custam-lhe mais 2$00. De contrario deverá fazer o pagamento adiantadamente, com sêlos de correio.

Laura Maria—Tudo nos leva a crêr que o estado da sua pele é resultante de maus funcionamentos internos. Consulte o seu medico e não se entregue a tratamentos de beleza que nada ou pouco lhe podem fazer. Quanto a «maquillage» o menos possivel, por agora. Limite-se a um pouco de «baton» e nada mais.

Para limpeza do rosto experimente a seguinte mistura, que mandará aviar numa farmacia e aplicará, com um pouco de algodão em rama, uma ou duas vezes no dia: agua de rosas, cinquenta gramas; alcool, cinquenta gramas; canfora, cinco gramas.

Loira como o trigo na eira—Nada lhe sabemos dizer sôbre a vida das «estrelas» de cinema que tanto lhe despertam a curiosidade... Agradanos imenso vê-las no «écran», mas não nos temos interessado pelo que fazem fora dali...

Desculpe-nos. Desta vez, o titulo desta secção está em falso.

(Foto R. D. V.)

Um gracioso modelo de «toilette» para campo ou praia, realizada com lenços de chita estampados. Os nossos lenços de Alcobaça—lindos como nenhus outros—podem ser empregados em vestidos dêste genero, com eguras garantias de exito

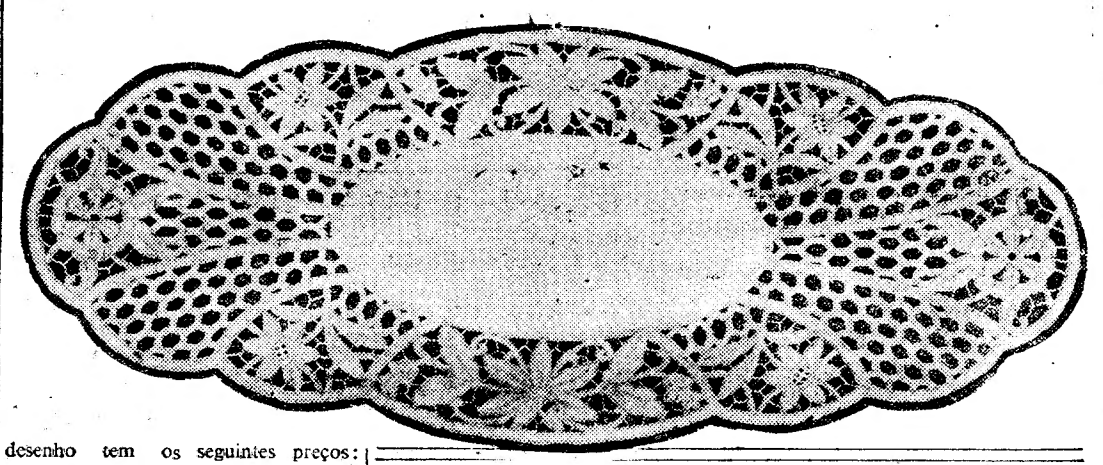
Centro de mesa em «Richelieu»

Um lindo centro de mesa com a forma oval. E' de linho branco bordado com algodão «perlé» de novelos n.º 8, em ponto de «Richelieu», pontos de nó e ponto pé de flôr.

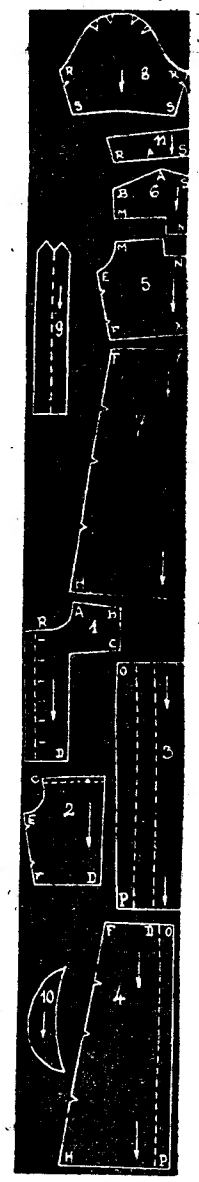
Este centro de mesa mede, no tamanho natural, 1m,22x0m,51. O seu desenho tem os seguintes preços: completo, 10$00; metade, 6$00. Pode ser requisitado na nossa Administração ou pelo correio.

Nêste ultimo caso os pedidos, com a importancia correspondente em sêlos de correio, devem ser dirigidos á «Pagina da Mulher» *Diario de Lisboa*, rua da Rosa, 57, 2.º Lisboa.

A remessa contra reembolso custa mais 2$00.



Moldes para vestidos

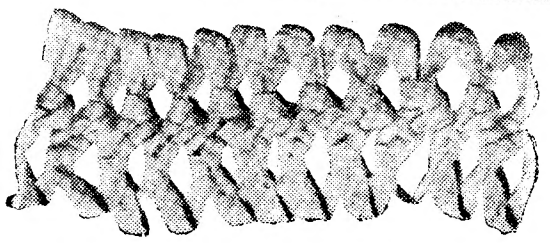


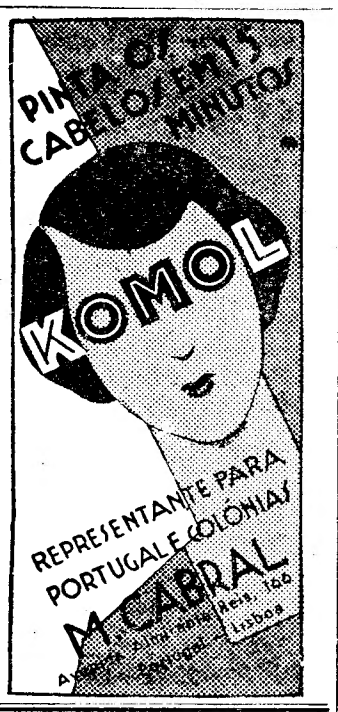
Para facilitarmos, ás nossas leitoras, a confecção deste vestido, fornecemos os moldes correspondentes, cortados no tamanho natural e com indicações necessarias ao trabalho de costura. Os moldes custam 7$00 e podem ser requisitados na nossa Administração ou pelo correio. Nêste ultimo caso os pedidos com a importancia correspondente em sêlos de correio devem ser dirigidos á Pagina da mulher, «Diario de Lisboa» rua da Rosa, 57, 2.º—Lisboa.

O porte é gratis, excepto nas remessas contra reembolso que acrescem 2$00 ao valor total da encomanda.

Para a mais pequenina

Com fitilho de trança trabalhado em renda de gancho; podereis realizar uma bonita guarnição para os bibes, a colcha e a almofada da vossa filha. Aqui vos fica a ideia e os modelos... Se não conhecem, a tecnica da «renda de gancho» estamos prontos a ensiná-la por uma amostra explicativa.





Malas de Senhora

A IMPERIAL

R. de S. Lázaro, 93

Encarrega-se de limpar, tingir, transformar e forros. Executa também qualquer modêlo ao gôsto de V. Ex.ª tudo aos mais baratos preços do mercado.

BORDADOS

e ALTA COSTURA

Rua dos Sapateiros, 139, 3.º D.

Tel. 23754

◀ TEATROS E CINEMAS ▶

Teatro de amadores

Quem passa o ano inteiro a ver, por obrigação, teatro onde se representa, muita vez tambem, quasi por obrigação—tem quasi a sensação de um banho lustral ao dar conta do entusiasmo com que se ergue e faz viver um espectaculo de amadores. Este que ontem pela primeira vez se viu no teatrinho de Cascais—a opereta «Senhora dos Navegantes»—é um modelo dessa devoção teatreira que muitos julgariam perdida nestes tempos de irremediavel futebol. Está claro que é um espectaculo de amadores, com as suas ingenuidades—mas isso mesmo lhe dá o valor proprio, tão caracteristico. O assunto é local, urdido com todos os ingredientes classicos da opereta, de que são autores a sr.ª D. Fernanda Santos e os srs. João Reis e Luiz Barros. E é autor da musica o maestro Artur de Moura Stoffel, que nos deu uma agradavel partitura, de uma frescura nova e chilreante, digna do melhor apreço no conjunto e com alguns numeros de agradabilissima inspiração. Os interpretes—todos amadores, rapazes e raparigas da terra, gente modesta que aproveita as suas poucas horas livres para se entregar a um louvavel exercicio—deram provas de excelente vontade e entusiasmo, vendo-se, entre eles, algumas verdadeiras vocações: com grande destaque, porém, devem referir-se Maria Arraia—uma invejavel figurinha para o genero—e Luiz Rodrigues, que explora como se fôsse artista consumado todas as intenções do papel. Não são revelações, mas verdadeiras confirmações, pois se trata de dois elementos que já, na representação do ano passado, se tinham evidenciado. A antiga artista D. Arminda Martins Rodrigues dirigiu todo o trabalho de cena. Cenarios e cortinas de amadores, tambem. E uma apreciavel maquinaria de cena—notavel em palcos de amadores. Armando de Vasconcelos, verdadeiro padre-mestre da opereta em Portugal, especialmente convidado, assistiu ao espectaculo, por vezes com manifesto entusiasmo e sempre com o maior interesse.—J.

Bom coração

Uma actriz de declamação com muita habilidade, principalmente em papeis comicos, tinha a pretensão de ser cantora e ficava contentissima quando ás vezes trabalhava em revista e fazia um numero com musica.

Representava-se no Maria Vitoria a revista «O Fado Corrido». Uma noite, a actriz em questão entrou a esganiçar-se num fadinho, e um critico preguntou ao escritor Barbosa Junior, que estava na cadeira ao lado.

—Por que será que esta artista fecha os olhos quando canta?

—E' porque não gosta d ever sofrer os espectadores.

EFEMERIDES

Nasceram a 19 de Junho: os actores João Augusto Soares Brandão e Mario Santos (Mario Carlos Santos); as actrizes Juliana Santos (Maria Juliana Santos) e Maria Ruth (Maria Ruth Leonor da Silva Marçal Correia).

1911: Primeira representação, no teatro Estefania Terrasse, da revista em 1 prologo, um acto e 3 quadros «A pau e corda», original de José Pedro do Carmo e Francisco Raimundo Alves, musica de Maria Marques. Este teatro, que foi demolido, ficava ás portas do Arco do Cego, e ali trabalhou algum tempo em comedias, operetas e numeros de variedades a actriz, Ilda Stichini.

«O ausente», no D. Maria

Devido ao facto de alguns artistas que desempenham primeiros papeis na peça de Joaquim Paço de Arcos, «O Ausente», terem de ingressar imediatamente, em obediencia a compromissos há muito firmados nas campanhias teatrais que iniciam agora a sua actividade, interrompe-se, conforme estava previsto, a carreira do notavel original, que deverá voltar á cena na proxima época. «O Ausente», que consagrou definitivamente o seu autor como dramaturgo de primeira plana, permitiu a Alves da Cunha erguer, no papel do protagonista, uma das mais extraordinarias criações da sua carreira.

Atrás do reposteiro

Amanhã é a penultima noite em que se apresentam os bailarinos portugueses Francis e Ruth, no «Verde Gaio», no Coliseu.

—Faz hoje 25 anos que se estreou no teatro Republica na revista «Pé de Meia», de Eduardo Schwalbach, o actor Alberto Reis, que faz parte actualmente da companhia do Apolo.

—Antonio de Macedo, que se encontra em Espanha, deve fechar contrato com uma companhia de zarzuela para o teatro Variedades, possivelmente a de Pepe Viñas, que está a trabalhar no novo Teatro Madrid.

—Vai realizar-se uma festa de homenagem ao tenor Luiz Piçarra, com um programa em que figuram artistas liricos e da radio.

—Na montagem da peça «Não o levarás contigo», que na sexta-feira, 23, se estreia no Trindade, figuram os mais variados e esquisitos adereços: um xilofone, instrumentos de palheta, uma maquina de imprimir, uma caveira, uma pistola automatica, gatos, frascos com moscas e um viveiro de serpentes (lagarto! lagarto!).

—O teatro Apolo, no inverno, vai ficar com uma plateia muito maior, visto acabarem as frisas. Estão já a ser executadas amplas poltronas, estofadas, havendo tambem varias modificações nas bilheteiras e no atrio, onde será montado um bar moderno.

—Todo o guarda-roupa da revista que vai ser representada no Coliseu, pela companhia organizada por Antonio de Macedo, será executado sob a direcção do artista Pinto de Campos.

—A companhia com Aura Abranches, Madalena Sotto e José Gamboa estreia-se no Avenida, nos primeiros dias de Julho, com a peça «O homem que eu sonhei», adaptação de Ascensão Barbosa.

—O actor Alvaro Pereira deve fazer parte da futura companhia de comedias de Maria Matos, que funcionará no inverno, no Variedades.

—A companhia de revista do Maria Vitoria termina no proximo dia 2 de julho. Dias depois subirá á cena no mesmo teatro, a comedia «A Sardanisca», com Mirita Casimiro no principal papel.

Os grandes bailados «Verde Gaio», hoje, em «Espectaculo da Moda», no Coliseu

Só três noites—hoje, amanhã e quarta-feira—tem o publico para vêr na nossa maior casa de espectaculos os deslumbrantes bailados «Verde Gaio», sempre entusiasticamente ovacionados, com as criações maravilhosas de Francis Graça e com Ruth Walden e um grande corpo de baile, e ainda a colaboração da Orquestra Sinfonica Nacional dirigida pelo distinto maestro Frederico de Freitas. Esta noite, em «Espectaculo da Moda» apresenta este estupendo conjunto artistico um novo programa, com os bailados: «Muro do Derrête», «A Lenda das Amendoeiras» e «Imagens da Terra e do Mar». Quere dizer, que Lisboa tem hoje, no Coliseu, novos motivos de assombro, de emoção e de deslumbramento. Amanhã é o penultimo espectaculo.

A estreia da «Casa dos Ventos», quinta-feira, no Coliseu

De entre os filmes de recente produção americana, destaca-se uma singular obra dramatica, de profunda observação da alma humana e intitulada: «A Casa dos Ventos». Extraida de uma novela celebre de L. Montgomery, não tardou que o filme alcançasse a mesma celebridade, tanto mais que a figura principal—uma professora que, a-pesar das mais crueis e injustas perseguições, numa cidade que lhe era desconhecida, mantem a sua forte personalidade—é uma das maiores criações da celebre e eminente artista Anne Shirley. E' esta obra-prima que se estreia no Coliseu, no dia 22, para a inauguração, ali, da temporada de cinema. Programa da Radio-Filmes.

IMAGEM DO DIA

O TIVOLI estreia hoje um filme há muito tempo esperado pelo publico: a celebre «TEMPESTADE MUSICAL» («Storny Weather»), espectaculo unico na historia dos filmes musicais, interpretado APENAS POR NEGROS. Tudo o que há de mais famoso no mundo do «music-hall», da dança, do «Jazz» e do «swing» passa nesta parada de canções e de ritmos negros: Lena Horne, Bill Robinson, Cab Calloway e a sua orquestra, Katherine Dunham, Fats Waller e os irmãos Nicolas, os celebres bailarinos negros de «Sinfonia dos Tropicos» num bailado inultrapassavel.

C-A-R-T-A-Z

TEATROS

NACIONAL—A's 21 e 45—Recital de Dança.
MARIA VITORIA—A's 21 e ás 23—«Baile de mascaras».
AVENIDA—A's 20 e 45 e ás 23—«O jôgo do diabo».
APOLO—A's 20 e 45 e ás 22 e 45—«A Senhora da Atalaia».
COLISEU—A's 21 e 45—Bailados portugueses—«Verde Gaio».

CINEMAS

S. LUIZ—«Maria Antonieta».
TIVOLI—«Tempestade musical».
EDEN—«Dose luas de mel».
POLITEAMA—«A mulher fatidica».
CONDES—«Tarzan, no deserto misterioso».
ODEON—«O homem lobo».
PALACIO—«O homem lobo».
CAPITOLIO—«O homem com dois passados».
CENTRAL—«O castelo dos misterios».
OLIMPIA—Superstições diabolicas».
TERRASSE—«Sete namoradas».
REX—«O monte dos vendavais».
LYS—«Nobreza baturra».
SALÃO IDEAL.

Amanhã, no Porto

SA' DA BANDEIRA—«As cigarreiras».
COLISEU—«Manolo Bel y sus muchachos».
S. JOÃO—«O violino de João».
RIVOLI—«As doze luas de mel».
AGUIA DE OURO—«Dois americanos na Trindade».
TRINDADE—«Em redor do mundo».
OLIMPIA—«Cleopatra».
BATALHA—«Herois sem gloria».
CARLOS ALBERTO—«Nunca serás rico!».

SÃO LUIZ — Festa da «Vida Mundial» — Maria Antonieta — Grande Parada de Artistas da Rádio — 2 7172—A's 21,30

POLITEAMA — A mulher fatídica — com Brenda Marshall e David Bruce — INVASÃO DA FRANÇA — Telef. 26305 — Hoje A's 21 e 45

CONDES — 2.ª semana — Tarzan no deserto misterioso — com Weissmuller — INVASÃO DA FRANÇA — A's 21 e 30 — MATINÉES DIARIAS A MEIOS PREÇOS

ODEON — A's 21 e 30 — O HOMEM LOBO — com Lon Chaney
PALACIO — A's 21 e 30 — Adeus, amorzinho — com Hug Herbert — INVASÃO DA EUROPA

CENTRAL — As 21 e 30 h. — O Castelo dos Mistérios — O VALE DO SOL — Preços: Tarde 2$5-Noite 3$5

TIVOLI — ESTREIA — Tempestade musical — «STORMY WEATHER» — interpretada pelos melhores artistas negros americanos — A's 21 e 30 — TELEF 50595

EDEN — MATINÉES DIARIAS — 3. SEMANA — DOZE LUAS DE MEL — com Milú e Antonio Casal — INVASÃO DA FRANÇA — A's 21,30 — Telef. 2 0786

CAPITOLIO — No Salão, às 21 e 15: O Homem com 2 passados Tom Edison, o pequeno génio — No terraço, às 21 e 30: O Homem com 2 passados — Orq. Casanova com a Mimi da Radio e Antonio Oeiras

LYS — Nobreza Baturra — O morto vivo — Telef. 48560 — A's 21 e 15

REX — Mulheres, Irmãs e Noivas — O Monte dos Vendavais — Telef. 2 9656 — A's 21 e 15

TERRASSE — Sete namoradas — Casa de Doidos — Tel. 2007 — A's 21 e 15

CASINO ESTORIL — Dança com o Imperador — com Marika Rokke

EMISSÕES DOS ESTADOS UNIDOS EM LINGUA PORTUGUESA
(Recorte esta tabela para referencia futura)

Horas	Estações	Ondas	Estações	Ondas	Estações	Ondas	Estações	Ondas
12,45	WRUS	30,9	WRUA	25,45	WKLJ	30,75		
13,45	WRUS	19,83	WRUA	25,45	WGEO	19,56		
14,45	WKUS	19,83	WRUA	25,45	WRUW	25,58	WBOS	19,7
17,45	WRUS	19,83	WRUA	25,45	WRUL	19,5		
18,45	WRUS	19,83	WRUA	25,45	WRUL	19,5		
19,45	WRUS	19,83	WRUA	26,9				
20,45 a			(Meia hora de programa especial)					a
21,15	WRUS	19,83	WRUA	26,92	WGEA	25,3	WGEX	25.4
21,45	WRUS	19,83	WRUA	26,92	WGEO	19.5	WGEX	25,4
22,45	WRUS	30,94	WRUA	39,6	WRUL	25,58	WKLJ	30,77
23,45	WRUS	30,94	WRUA	39,6	WKLJ	30,77		

«A VOZ DA AMERICA» em português pode ser também escutada por intermédio da «B. B. C.» das 19,45 ás 20 horas

EMISSÕES DIARIAS

OIÇA A VOZ DA AMERICA EM MARCHA

APOLO — TEL. 2 8643 — 2 SESSÕES — A's 20 e 45 e 22 e 45 — A opereta popular de grande espectáculo — A Senhora da Atalaia — com Amália Rodrigues na protagonista, M. Santos Carvalho, Alberto Reis, Joaquim Prata e Ema de Oliveira

AVENIDA — TELEFONE 2 7273 — ULTIMA SEMANA — Hoje e tôdas as noites — 2 SESSÕES, AS 20,30 E 22,45 — O JÔGO DO DIABO — de RAMADA CURTO e LUIZ OLIVEIRA GUIMARÃES

TRINDADE — Tel. 20000 — Sexta-feira, 23 — ESTREIA DA GRANDE COMPANHIA PORTUGUESA DE DECLAMAÇÃO — "OS COMEDIANTES DE LISBOA" — com a peça americana — Não o levarás contigo!

Grande sucesso da Companhia do MARIA VITORIA — 2 SESSÕES, às 21 e às 23 horas — com Mirita e Vasco na revista — BAILE DE MASCARAS — com Irene, Costinha, e Alvaro Pereira no «compère»